

Centro Universitário Belas Artes de São Paulo

Relatório de Avaliação Institucional
[Relatório Parcial]
2015



São Paulo
2015

Centro Universitário Belas Artes de São Paulo

Avaliação institucional

Documento elaborado pela CPA do Centro Universitário atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, instituído pela Lei no. 10861, de 14 de abril de 2004.

Comissão Própria de Avaliação CPA

Prof. Me. Ricardo Basílio Gonçalves	Presidente
Prof. Me. Márcia Pinto da Silva	Vice-presidente
Prof. Me. Valeska Fonseca Nakad	Representante da Coordenação de Cursos
Prof. Esp. Fernando Puccetti Laterza	Representante do Corpo Docente
Srta. Fabiana Finelli Fabeni	Representante do Corpo Discente
Sra. Andréia Telles Felix	Representante do corpo técnico-administrativo
Prof. Dr. Francisco C.T.S.Rodrigues	Representante da Mantenedora
Sra. Patrícia Cardim Anastasi Martins	Representante da Reitoria
Sra. Denise Bramucci de M. Delfim	Representante da Comunidade

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	6
Missão da Instituição	7
Visão de Futuro	7
Princípios e Valores.....	7
Objetivos Gerais da Instituição	8
Composição da CPA constituída na IES	10
Metodologia para avaliação institucional	11
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	14
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTUTICIONAL.....	20
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	36
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	59
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	79
CONSIDERAÇÕES FINAIS	91

PREFÁCIO

A avaliação institucional antes mesmos da implantação da lei nº 10.861 de 14 de abril em 2004 já era uma prática cotidiana na instituição, pois a mesma sempre se preocupou com a qualidade dos serviços educacionais prestados à comunidade.

Com a implantação da lei acima citada, o aprimoramento das metodologias foram debatidas de acordo com os novos instrumentos de avaliação, com as notas técnicas e com os ofícios circulares.

Frente aos debates, caminhos foram percorridos em busca da consolidação da avaliação, sendo essa, desenvolvida no seio dos mais variados públicos, sendo eles, o corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo.

O ano letivo de 2015 foi para a CPA - Comissão Própria de Avaliação como sempre, um período de contínua e intensa avaliação em todas as instâncias da instituição, e teve como principal objetivo, aferir diversos graus que interferem nos serviços propostos pela instituição.

As experiências da gestão de 2015, somadas às dos anos subsequentes, formaram um escopo delineado, fomentando o repertório desse organismo de avaliação que, paulatinamente, dá lastro às operações e atividades de engajamento aos setores administrativos e acadêmicos no processo.

Cabe informar, que a CPA atenta as constantes atualizações das legislações educacionais que regem esse país por meio do MEC - Ministério da Educação, implantou já nesse relatório, a nova estrutura de roteiro para a auto avaliação institucional construída pela DAES - Diretoria de Avaliação da Educação Superior, mantida pelo INEP, conforme pregam as Notas técnicas nº 62 e nº 65 de 09 de outubro de 2014.

Certo está, que o processo de auto avaliação constrói não só a consciência dos atores institucionais: sobremaneira, dá-nos a honra de cumprir com as exigências legais que visam assegurar a qualidade acadêmica e social da educação superior brasileira.

Prof. Me. Ricardo Basílio

Presidente da CPA

INTRODUÇÃO

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A entidade mantenedora do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo é a FEBASP - Associação Civil, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de São Paulo (SP), sem fins lucrativos, de natureza educacional, cultural e assistencial, e de fins filantrópicos, foi constituída sob a forma de Associação, nos termos do art. 16 do Código Civil.

Fundada em 23 de setembro de 1925, tem o seu estatuto registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, sob n.º 1.172, fls. 121, do quinto Livro de inscrição de Sociedades Civis, em 13 de outubro de 1925.

Possui certificados de Utilidade Pública Municipal, declarada pelo Decreto 10.908 de 01/03/1974, alterado pelo Decreto 46.605 de 04/11/2005; Utilidade Pública Estadual, declarada pela Lei 733 de 31/10/1975 e mantida pela certidão SJDC 758/2005.

Recredenciada pelo Ministério da Educação como Centro Universitário em 2012 através da Portaria Nº 40, de 13 de janeiro de 2012, o Centro Universitário Belas Artes de São Paulo oferece cursos em diversas áreas do conhecimento, com destaque para os cursos de graduação - Bacharelados em Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais, Relações Internacionais, Comunicação Social - habilitações em Publicidade e Propaganda, Radialismo (Rádio e TV) e Relações Públicas, Jornalismo, Design de Interiores, Design de Moda, Design do Produto, Design Gráfico, e nos cursos superiores de tecnologia em Desenho de Animação, Fotografia e Produção Cênica.

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo valoriza o passado, acredita no presente e investe no futuro apostando na modernização de seus cursos sob a égide de uma tradição de mais de 80 anos de atividade na área do ensino superior.

O investimento realizado na formação de cada aluno alia, desde uma infraestrutura adequada composta por laboratórios, bibliotecas e oficinas, até a contratação de professores qualificados e atuantes a fim de formar profissionais bem preparados para enfrentar o mercado de trabalho.

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo sedimenta seu caminho para uma instituição de excelência, mantendo os princípios estabelecidos por seus fundadores, mas assumindo a dianteira do ensino universitário moderno, atento às necessidades do século XXI.

1.1.1. Missão da Instituição

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo tem por missão criar, produzir e difundir conhecimento por meio das artes, e das ciências humanas e sociais, visando à formação humanística e despertando em seus alunos o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional nessas áreas.

1.1.2. Visão de Futuro

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo pretende, nos próximos anos, projetar-se como Instituição de vanguarda, zelando pela sua tradição em manter vivos seus princípios e valores.

1.1.3. Princípios e Valores

- Desenvolvimento educacional fundamentado na reflexão e na criação;
- Inovação, contribuindo para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia;
- Prática da excelência no ensino/aprendizagem;
- Indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão;

- Interdisciplinaridade e profissionalismo;
- Pluralismo e universalização do saber;
- Autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- Foco no desenvolvimento pessoal;
- Reconhecimento e valorização do corpo docente, discente e funcional;
- Formação da consciência de cidadania;
- Atuação com responsabilidade social;
- Respeito à pluralidade de ideias;
- Respeito à diversidade no ambiente de trabalho;
- Respeito ao meio ambiente;
- Cultivo aos valores de solidariedade, respeito e confiança mútua;
- Compromisso com a qualidade;
- Postura ética voltada à evolução cultural;
- Cultivo aos valores elevados de estética.

1.1.4. Objetivos Gerais da Instituição

Para ser bem sucedido no cumprimento de sua missão é essencial o alcance dos objetivos abaixo:

- Ministrar o ensino superior e de pós-graduação, em todas as suas modalidades, forma e níveis previstos na legislação educacional brasileira nas áreas de educação, artes, ciências humanas e comunicação, bem como em todos os demais campos do conhecimento humano;
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

- Formar profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos, que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- Participar do esforço de desenvolvimento do País, articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada, para o estudo de problemas nacionais ou regionais;
- Participar da solução de problemas da comunidade, por meio de iniciativas culturais, assistência técnica e prestação de serviços;
- Firmar convênios e parcerias quando necessário para a consecução de seus objetivos.

1.1.5. Composição da CPA constituída na IES

O quadro funcional da Comissão Própria de Avaliação é constituído por professores e colaboradores contratados pela própria IES que tem como missão, contribuir para o fomento e consolidação da avaliação institucional na IES.

Seguem os membros da Comissão Própria de Avaliação na gestão de 2015 para apreciação:

Prof. Me. Ricardo Basílio Gonçalves	Presidente
Prof. Me. Márcia Pinto da Silva	Vice-presidente
Prof. Me. Valeska Fonseca Nakad	Representante da Coordenação de Cursos
Prof. Esp. Fernando Puccetti Laterza	Representante do Corpo Docente
Srta. Fabiana Finelli Fabeni	Representante do Corpo Discente
Sra. Andréia Telles Felix	Representante do corpo técnico-administrativo
Prof. Dr. Francisco C.T.S.Rodrigues	Representante da Mantenedora
Sra. Patrícia Cardim Anastasi Martins	Representante da Reitoria
Sra. Denise Bramucci de M. Delfim	Representante da Comunidade

1.1.6. Metodologia: O planejamento estratégico da auto avaliação

A Comissão Própria de Avaliação desenvolve de forma ininterrupta, o seu papel frente ao processo de avaliação institucional conforme prega a Lei do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Neste período, esta comissão por meio de seu planejamento estratégico implantou novos instrumentos de avaliação para uma permanente discussão com os membros da CPA e Reitoria.

A Comissão Própria de Avaliação articulada com todas as áreas da instituição, detectou pontos nevrálgicos e sugeriu melhorias nos processos com prazos pré-estabelecidos.

Seguem abaixo os principais trabalhos desenvolvidos pela CPA na instituição no período de 2015, sendo esse, o planejamento estratégico para a construção do relatório parcial.

Ações estratégicas desenvolvidas pela CPA:

- 1- A implantação dos diagnósticos frente aos cursos de graduação, bacharelados realizados pela Comissão Própria de Avaliação;
- 2- A avaliação da infraestrutura concedida ao corpo discente e corpo docente;
- 3- A discussão entre a CPA, reitoria coordenadores, colegiados e pró-reitorias frente à metodologia de ensino aplicada;
- 4- A análise da ampliação dos cursos de graduação e pós-graduação conforme o PDI - Plano De Desenvolvimento Institucional.
- 5- O acompanhamento da CPA frente à implantação dos cursos superiores de tecnologia de acordo com as novas demandas regionais.
- 6- A constante revisão dos PPC's - Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação e pós-graduação;
- 7- Acompanhamento permanente do PDI - Plano de desenvolvimento Institucional em vigor;
- 8- O desenvolvimento das ações junto à comunidade com o intuito de envolvê-los no processo de transformação educacional.

1.1.6. Metodologia para avaliação institucional

O objetivo da CPA foi e sempre será de fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais para o fortalecimento das relações humanas dentro e fora do centro universitário.

Ao refletir os processos de auto avaliação institucional, a CPA sempre “olhou” para a vocação da IES, sua estrutura organizacional e o seu desenvolvimento comunitário e social.

Frente a isto, procurou analisar a IES por meio de pesquisas quantitativas e qualitativas, avaliando o desempenho da mesma junto aos seus diversos públicos: **corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo.**

As pesquisas quantitativas foram aplicadas por meio de formulários eletrônicos, sendo utilizado a plataforma, “Google docs”. Acesse em: <http://goo.gl/bsnoMC>.

Tais pesquisas foram tabuladas pela equipe da CPA e apresentada em relatórios parciais à alta direção da instituição para apreciação e tomadas de decisões em prol às melhorias contínuas.

Outro trabalho desenvolvido pela CPA são as pesquisas qualitativas. Os membros da CPA realizam periodicamente visitas *in loco* na sede da IES para:

- *Analisar o desenvolvimento dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação na prática;*
- *Analisar a infraestrutura disponibilizada na IES para os públicos envolvidos no processo de avaliação institucional e;*
- *Emitir relatórios parciais com as análises da avaliação in loco e;*
- *Encaminhar à alta direção da instituição para as possíveis ações e reestruturações necessárias.*

Com tais metodologias e ações, a CPA prima em compreender e avaliar os processos internos deste centro universitário e seus reflexos na comunidade, e com os dados que se transformam em informações, tal comissão sinaliza à mantenedora

no final de cada ciclo, os caminhos e as possibilidades de melhorias em todo o âmbito da IES.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação na gestão de 2015 desenvolveu o seu papel frente ao processo de avaliação institucional conforme prega a Lei do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Neste período, esta comissão aprimorou os instrumentos de avaliação por meio de uma permanente discussão com os membros da CPA e Reitoria.

A Comissão Própria de Avaliação procurou de forma ininterrupta desenvolver seu papel na instituição, articulando com todas as áreas, detectando pontos nevrálgicos e sugerindo melhorias nos processos com prazos pré-estabelecidos.

A metodologia adotada no processo de auto avaliação está exposta no item “ANEXO” por meio dos questionários construídos pela CPA, e as respostas, bem como as análises são apresentadas ao decorrer deste relatório.

Seguem abaixo os principais trabalhos desenvolvidos pela CPA na instituição em 2015:

- ✓ Análise dos diagnósticos frente aos cursos de graduação, bacharelados realizados pela Comissão Própria de Avaliação;
- ✓ A avaliação da infraestrutura concedida ao corpo discente e corpo docente;
- ✓ A discussão entre a CPA, reitoria coordenadores, colegiados e pró-reitorias frente à metodologia de ensino aplicada;
- ✓ A análise da ampliação dos cursos de graduação e pós-graduação conforme o PDI - Plano De Desenvolvimento Institucional.
- ✓ O acompanhamento da CPA frente aos cursos superiores de tecnologia de acordo com as novas demandas regionais.

- ✓ O desenvolvimento das ações junto à comunidade foi outro aspecto avaliado de forma institucional, ou seja, o envolvimento de todos os cursos em ações desta natureza foi observado pela Comissão Própria de Avaliação.

Concepção da avaliação:

Não se deve esquecer que o objetivo da CPA foi e será de fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais para o fortalecimento das relações humanas dentro e fora do centro universitário.

Ao refletir os processos de auto avaliação institucional, a CPA sempre analisou a vocação da IES, sua estrutura organizacional e o seu desenvolvimento comunitário e social.

Frente a isto, procurou-se analisar a IES por meio de pesquisas quantitativas e qualitativas, avaliando o desempenho da mesma junto aos seus diversos públicos: **corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo.**

Com isso, a CPA prima em compreender e avaliar os processos internos deste centro universitário e seus reflexos na comunidade.

Com os dados que se transformam em informações, tal comissão sinaliza à mantenedora no final de cada ciclo, os caminhos e as possibilidades de melhorias em todo o âmbito da IES.

Dinâmica de funcionamento da auto avaliação

Nesta gestão 2015, a CPA foi considerada mais acessível à comunidade acadêmica ainda que, com pequenos obstáculos inerentes a um processo de construção de autoridade, sejam eles operacionais ou corporativos.

A CPA em sua atual gestão reestruturou por meio dos aparatos tecnológicos os instrumentos de avaliação, buscando por meio da sensibilidade no processo avaliativo, mecanismos de avaliação de acordo com a realidade vivenciada pela IES.

A aplicação dos questionários foi realizada a partir da **divulgação** dos trabalhos da CPA na IES que tiveram como objetivo central, **sensibilizar** todos os públicos sobre a importância da avaliação institucional.

Os discentes, docentes e colaboradores responderam os questionários eletrônicos e o trabalho de sensibilização também foi realizado com tais públicos por meio de campanhas desenvolvidas pela IES.

Seguem as peças utilizadas na campanha de sensibilização da CPA para apreciação e análise:





Diga o que pensa sobre a Belas Artes

Prezado(a) Professor(a),

Após mais um ano, novamente você tem a possibilidade de compartilhar conosco suas opiniões e expectativas em relação à Belas Artes em uma pesquisa rápida e anônima - são apenas 2 minutinhos, não sendo necessária a inserção de usuário e senha.

Acesse aqui à Avaliação Institucional, responda até o próximo dia 19 de dezembro, no máximo, e ajude-nos a desenvolver uma Belas Artes ainda melhor! É a nossa chance de entender também, claro, um pouco mais sobre você e suas necessidades.

Atenciosamente,

Os resultados apresentados neste relatório mostram que as campanhas de sensibilização no site, o e-mail marketing e trabalho desenvolvido corpo-corpo na sede da IES necessitam de ações dos gestores estratégicos da IES, a fim de envolver os três públicos: corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo.

Dimensões da Avaliação Institucional

Institucional

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo assegura, como forma de aplicação do princípio de gestão democrática, a integração entre a gestão administrativa, os seus órgãos colegiados e os cursos em suas diversas modalidades.

Partindo desse princípio, a Comissão Própria de Avaliação realizou suas atividades, buscando a participação de todos de forma interativa, utilizando-se da pesquisa quantitativa - com indicadores de satisfação - para obtenção dos dados indispensáveis na elaboração deste relatório.

As bases quantitativas da avaliação envolveram o prévio conhecimento da situação institucional por parte dos avaliadores, assim como dos resultados das diversas avaliações externas conduzidas quando dos processos de reconhecimento, renovação de reconhecimento dos cursos de graduação, assim como do processo de credenciamento do Centro Universitário. Essas bases têm como objetivo captar os movimentos institucionais na direção das referências de qualidade estabelecidas nas dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação, explicitados na lei do SINAES.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A equipe da CPA sempre buscou o aprimoramento das tarefas necessárias à auto avaliação do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo com o determinante apoio de todas as áreas da IES. Os representantes da reitoria e mantenedora respaldaram todas as iniciativas e decisões desta comissão e, no uso de suas atribuições, promoveram a prontidão dos setores administrativos, sobretudo no oferecimento de apoio para a elaboração de documentos e dados que constam neste relatório. Como anteriormente já vivenciado, este ambiente cooperativo foi uma conquista coletiva e determinante para os alcances positivos desta gestão.

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A. Instrumentos de avaliação

- ✓ Discussão em grupo com os coordenadores, corpos docente e discente e pessoal técnico-administrativo.
- ✓ As metas institucionais, discriminadas no quadro a seguir, têm as suas correspondentes ações de execução, percorridas ao longo deste relatório. Tais metas fazem parte do PDI 2012-2016 e são analisadas anualmente.

A. Metas e Ações Institucionais

Em consonância com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) que estipula as metas da organização, a CPA avaliou nos documentos oficiais da IES, da pesquisa eletrônica e da pesquisa em campo, o desenvolvimento e o cumprimento das metas junto à comunidade discente, docente e do corpo técnico-administrativo.

Nota-se evidente esforço da gestão estratégica da IES, articulando em todos os órgãos, e buscando ininterruptamente avaliar as informações estipuladas no PDI, e se as mesmas estão adequadas à realidade da IES em seu cenário atual.

Feito isto, a IES, se necessário, realiza ajustes permanentes que terão como impacto, o cumprimento das metas aqui apresentadas.

ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL E PEDAGÓGICA				
ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL				
Gestão acadêmico-administrativa				
Objetivos	Metas	Ações	Prazos	RESULTADOS
1. Fortalecer a gestão democrática e participativa	Adotar uma estrutura organizacional que garanta representatividade aos membros da comunidade acadêmica e social.	Estimular a participação prevista no Estatuto	Permanente	Ampliação da participação dos alunos nos colegiados de curso, participação de representante da IES em reuniões do conselho da comunidade; reuniões periódicas com professores, alunos e coordenadores de curso.
	Implantar e fortalecer todos os órgãos colegiados previstos no estatuto.	Articular as ações dos órgãos colegiados.	Permanente	Implantação de salas de reuniões informatizadas e implantação dos NDEs
2. Plano de Carreira para o Corpo Administrativo	Corpo administrativo composto por, pelo menos, 20% (vinte por cento) de auxiliares de administração escolar graduados.	Serão disponibilizados e oferecidos os mesmos mecanismos de obtenção de qualificação e capacitação destinadas ao corpo docente, acrescido de treinamentos profissionais inerentes à área de atuação dos mesmos.	Permanente	Realizado parcialmente Bolsas de estudos para cursos de graduação e pós-graduação.
Administração acadêmica				
Objetivos	Metas	Ações	Prazos	
1. Coordenação de cursos	Ter, em 100% dos cursos oferecidos, coordenadores que atendam às exigências máximas dos padrões avaliativos do SINAES quanto à titulação, Regime de Trabalho e Experiência Profissional.	Substituir coordenadores que não possam ou não queiram enquadrar-se nos objetivos do Centro Universitário.	Permanente	Realizada
		Promover e incentivar a participação em cursos de desenvolvimento e aprimoramento profissional	Permanente	Realizada

		• Estímulo à participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela Instituição e outras entidades.		Realizada
2. Corpo Técnico Administrativo	• Capacitar e dar treinamento em Informática e LIBRAS.	• Realizar cursos permanentes funcionários técnicos e administrativos	Permanente	Realizada
	• Dispor de técnicos administrativos em quantidade suficiente para todos os processos	• Contratar novos funcionários para atender os parâmetros de qualidade;	Permanente	Realizada
3. Corpo docente	• Ampliar o número de convênios com instituições e empresas aumentando o número de ofertas de estágio	• Estruturação do departamento de Coaching carreiras.	Permanente	As mudanças na legislação motivaram a IES A delinear novas ações, como a criação do portfólio digital e a implantação do departamento de Coaching Carreiras.
	• Oferecer acompanhamento psicopedagógico.	• Fortalecer o Serviço de Apoio Psicopedagógico, aumentando a disponibilidade dos profissionais em 50%.	Permanente	Realizado com a ampliação da carga horária do titular do SAP
	• Apoiar a iniciativa tanto do professor quanto do aluno no sentido de organização de eventos e divulgação científica.	• Oportunizar a participação na iniciação científica; • Dar apoio para a participação em congressos, encontros, e seminários realizados em outras instituições; • Promover eventos na própria instituição;	Permanente	Realizada

SISTEMA DE AVALIAÇÃO				
Avaliação institucional				
Objetivos	Metas	Ações	Prazos	Resultados
1. Otimizar o Programa de Auto-avaliação.	☞ Capacitar a CPA para que possa melhorar continuamente o processo de avaliação institucional.	• Utilizar os resultados da avaliação institucional como referência para a tomada de decisões; • Desenvolvimento de novos indicadores para acompanhamento dos resultados.	Permanente	Realizada
2. Aproveitamento dos resultados do Sinaes.	☞ Fazer das avaliações realizadas pelo MEC um instrumento da implantação da qualidade em todos os cursos que passarem pelo processo.	• Examinar os resultados obtidos; • Identificar as causas dos resultados obtidos; • Implantar ações acadêmico-administrativas para valorizar os resultados positivos; • Implantar ações acadêmico-administrativas para atuar proativamente.	Os cursos serão avaliados segundo cronograma do SINAES	Realizada

Diretrizes e Metas para o Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Pedagógicos e das Atividades Acadêmicas

DIMENSÃO I- ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL E PEDAGÓGICA				
PROJETO PEDAGÓGICO				
Acompanhamento e avaliação dos projetos pedagógicos e das atividades acadêmicas				
Objetivos	Metas	Ações	Prazos	Resultados
1. Garantir projetos pedagógicos que atendam aos critérios e padrões de qualidade apregoados pelas Diretrizes Curriculares.	☞ Prever práticas pedagógicas, tendo em vista o projeto pedagógico de cada curso.	▪ Desenvolver junto ao corpo docente o conjunto de critérios e regras que deverão nortear a prática docente. ▪ Analisar continuamente os Projetos Pedagógicos com os professores do curso.	Permanente	Parcialmente realizado: Alteração permanente das matrizes curriculares, implantação das 20 semanas na fase atual estamos alterando os projetos pedagógicos

Avaliação do processo ensino-aprendizagem				
Objetivos	Metas	Ações	Prazos	
1. Ter na avaliação do processo ensino-aprendizagem um indicador da qualidade do ensino oferecido.	Garantir um processo de avaliação do processo ensino-aprendizagem coerente e inovador em todos os cursos do Centro Universitário.	- Examinar como os alunos são avaliados no processo ensino-aprendizagem; - Supervisionar se as práticas de avaliação docentes são coerentes com o projeto de curso e sua concepção; - Analisar provas, trabalhos e outras formas de avaliação utilizadas no curso; - Considerar os resultados do processo de auto avaliação do curso; - Verificar se os resultados da auto avaliação são considerados para melhorar o curso; - Utilizar a avaliação como instrumento de aprendizagem;	Permanente	Implantado plenamente
Atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação: Extensão				
Objetivos	Metas	Ações	Prazos	
1. Consolidar as atividades de Extensão Universitária em todos os níveis	- Consolidar o Sistema de informação sobre Extensão Universitária - Estimular a participação da Comunidade Acadêmica nas atividades de extensão.	- Definir linhas prioritárias de Extensão nos planos de desenvolvimento institucional do Centro Universitário; - Propor e adotar indicadores quantitativos e qualitativos de Atividades de Extensão na avaliação do desempenho docente, das unidades acadêmicas e nas matrizes para a distribuição de recursos orçamentários internos; - Institucionalizar participação da Extensão no processo de integralização curricular; - Propor e implementar formas de apoio ao desenvolvimento, inovação e transferência de tecnologia; - Fortalecer e apropriar o conceito de extensão em todos os níveis de gerenciamento: docente, discente e administrativo, através de formas diversificadas de informação ao longo do ano; - Contribuir para a qualificação do ensino, através do incentivo de realização de eventos extensionistas de cada curso do Centro	Permanente	Realizado

		Universitário, conforme regulamentação da Pró-Reitoria Acadêmica; • Tornar permanente a avaliação das atividades de extensão universitária como um dos parâmetros de avaliação do próprio Centro Universitário.		
Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação: Pesquisa				
Objetivos	Metas	Ações	Prazos	
1. Oferecer atividades acadêmicas articuladas ao ensino: – Pesquisa – Iniciação Científica – Extensão	☞ Garantir a participação de todos os docentes qualificados nas atividades de pesquisa; ☞ Integrar os Setores de Pós-Graduação, Iniciação Científica e Extensão. ☞ Desenvolver e Institucionalizar Linhas de Pesquisa.	• Ampliar política de parcerias com entidades financiadoras e órgãos estatais para a realização das pesquisas; • Criar programas de intercâmbio entre as instituições conveniadas; • Firmar convênios de cooperação técnico-científica com instituições congêneres, em nível local, nacional e internacional; • Obter recursos para o financiamento das pesquisas; • Obter equipamentos de alta tecnologia mediante convênios com empresas nacionais e multinacionais; • Estimular o intercâmbio de pesquisadores da instituição, em nível local, nacional e internacional.	2015	Parcialmente realizado: ampliação das bolsas de iniciação científica, criação de salas de pesquisa, criação de cursos de pós-graduação integrados às áreas de graduação e extensão.

Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação: Iniciação Científica

Objetivos	Metas	Ações	Prazos	
2. Incrementar a pesquisa e desenvolver os potenciais criativos e investigativos dos alunos e dos professores	Sistematizar e institucionalizar a pesquisa e a iniciação científica em todos os cursos do Centro Universitário;	- Destinar até 40 bolsas anuais individuais de Iniciação Científica, no valor de 20% das mensalidades do curso em que o aluno beneficiado estiver matriculado; - Efetuar a remuneração para cada professor-orientador de 4 (quatro) horas/atividade por semana exclusivamente, durante o período de realização do projeto de iniciação científica; - Realizar o Seminário Anual de Iniciação Científica;	Permanente	Realizado
	Aperfeiçoar o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica	- Incentivar a participação discente em grupos de pesquisa; - Incentivar a iniciação científica por meio de relacionamento com o CNPq; - Implantar e implementar, com a participação de docentes e discentes, o Núcleo de Pesquisas Acadêmicas; - Selecionar dentro de critérios específicos, junto aos seus respectivos cursos, utilizando a ficha padrão elaborada pelo Colegiado, os alunos que integrarão o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica.	A partir de 2015	Em desenvolvimento Atualmente está sendo implantado o novo regimento de iniciação científica

DIMENSÃO II- CORPO DOCENTE

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Titulação

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
1. Corpo docente	Ter no mínimo 80% do corpo docente com titulação de mestre e ou doutor.	Adequar novas contratações às metas definidas;	Permanente

FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

Experiência Profissional

Objetivos	Objetivos	Objetivos	Objetivos
Valorizar a experiência profissional dos docentes	Ter mais de 50% dos docentes com mais de cinco anos de experiência no magistério superior.	Estabelecer quadro de evolução;	Permanente
	Ter mais de 15% a 20% dos docentes com dez anos ou mais de experiência	Contratar docentes com experiência no magistério superior;	Permanente

	profissional, fora do magistério, na área de formação.		
Desempenho na Função Docente			
Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Ter um corpo docente altamente motivado garantindo assim o melhor desempenho na sua função	Aprimorar as condições de trabalho no âmbito do Centro Universitário	Proporcionar atividades e treinamentos que coloquem os colaboradores internos (professores e funcionários) em contato com inovações tecnológicas;	Permanente
		Qualificar os docentes através de oferta de cursos ou de programas de intercâmbio com outras instituições;	Permanente
CONDIÇÕES DE TRABALHO			
Plano de Carreira			
Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Aprimorar plano de carreira fidelizando o docente na instituição	Criar novos benefícios para o corpo docente.	Conceder auxílio financeiro de 40% (quarenta por cento) para a apresentação de trabalhos em congressos, seminários, simpósios e eventos similares vinculados e aderentes a sua área de atuação; Dar apoio financeiro integral para a publicação em revistas indexadas, em outras mídias especializadas e/ou dirigidas ao meio artístico ou científico específico e em revistas especializadas de trabalhos acadêmicos, científicos ou profissionais; Editar e/ou publicar teses, dissertações ou monografias, obedecidas as diretrizes e políticas institucionais inerentes a produção intelectual do corpo docente estabelecidas pelo Conselho Universitário; Proporcionar licença, sem perda do vencimento, para participação em programas externos ou internos de treinamento profissional, obedecida às normas regimentais, que tratam da matéria. Divulgar o Regulamento ou Plano de Carreira.	Permanente
CAPACITAÇÃO			
Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Capacitação e formação continuada dos docentes	Promover e manter o padrão de qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e gerência do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo	Promover programas de capacitação continuada; Ampliar o número de cursos de aperfeiçoamento; Aumentar o percentual de Professores com Mestrado e Doutorado	Permanente

Relação Alunos/Docente

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Atingir número médio ideal de alunos por docente em disciplinas teóricas	Ter de 50 a 60 alunos por docente em disciplinas teóricas.	Fazer remanejamento de alunos/docente se houver esta possibilidade;	Permanente
Atingir número médio ideal de alunos por docente em disciplinas Práticas	Ter de 20 a 30 alunos por docente em disciplinas práticas.	Fazer remanejamento de alunos/docente se houver esta possibilidade;	Permanente

Carga Horária/Docente

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Carga Horária	Ter 30% do quadro com mais de 20 horas semanais	Fazer remanejamento de disciplinas/docente se houver esta possibilidade;	Permanente

ATUAÇÃO E DESEMPENHO ACADÊMICO PROFISSIONAL**Atuação nas atividades acadêmicas**

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Incentivar os docentes a atuar em pós -Graduação e Extensão	Ter entre 10% e 15% do corpo docente atuando em Pós-graduação e Atividades de Extensão:	Incentivar a Participação dos docentes	2015
Incentivar os docentes a atuar na iniciação científica	Ter entre 5% e 10% do corpo docente atuando em Iniciação Científica ou Pesquisa:	Incentivar a Participação dos docentes	2016

INSTALAÇÕES**INSTALAÇÕES GERAIS****Espaço Físico**

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
1. Ter nas instalações um indicador da qualidade da instituição.	Dotar a instituição de espaço físico que comporte o desenvolvimento, quanto ao aspecto administrativo e acadêmico de forma harmônica e moderna;	- Revitalizar áreas para o aproveitamento racional do espaço físico, visando o crescimento da instituição; - Restaurar/construir salas com espaço físico adequado ao número de usuários e com isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com uso de equipamentos, se necessário;	Permanente
	Implementar um processo de modernização das instalações administrativas.	Dotar as instalações administrativas de mobiliário e aparelhagem específica adequados e em nº suficiente;	Permanente
	Ter 100% das instalações para coordenação de curso atendendo aos padrões previstos.	Estabelecer indicadores internos.	Permanente
	Ter instalações sanitárias atendendo totalmente aos	Avaliar as condições atuais das instalações sanitárias.	Permanente

	padrões previstos.		
	Ter as instalações físicas totalmente adequadas aos portadores de necessidades especiais.	a. Garantir o acesso a portadores de necessidades especiais (rampas, elevadores, corredores, instalações sanitárias e vagas no estacionamento).	Permanente
Equipamentos			
1. Assegurar condições de funcionamento dos equipamentos para garantir a oferta de ensino de qualidade	Prover o acesso aos equipamentos de informática a 100% do corpo docente e discente	- Providenciar a compra de novos equipamentos, se necessário; - Restaurar equipamentos, se necessário	Permanente
	Prover Acesso wireless em 100% do espaço físico	Providenciar a compra de novos equipamentos, conforme Plano Diretor de Informática.	Realizado em 2009 sendo esse um serviço permanente.
Serviços			
1. Manutenção	Padronizar o serviço de manutenção e conservação das instalações físicas	- Estabelecer indicadores de gestão para o processo de manutenção - Assegurar a manutenção preventiva, além de seu aprimoramento, por meio da inovação e criatividade. - Elaborar plano de expansão e atualização de equipamentos; - Supervisionar o cumprimento das normas técnicas de segurança e de preservação ambiental no âmbito do Centro Universitário.	Permanente

BIBLIOTECA			
Espaço físico e acervo			
Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Instalações	Adequar as instalações para o acervo.	Garantir a armazenagem satisfatória em termos de iluminação adequada, extintor de incêndio, sistema antifurto e sinalização bem distribuída e visível; Garantir o acesso com rampas para portadores de necessidades especiais;	Permanente
	Adequar as instalações para estudos individuais.	Garantir, pelo menos, uma instalação para estudo individual para curso oferecido pelo Centro Universitário.	Permanente
	Adequar as instalações para estudos em grupo.	Garantir, pelo menos, uma instalação para estudo em grupo para curso oferecido pelo Centro Universitário.	Permanente

Acervo	O acervo deverá ter um crescimento anual de 10%, uma vez que se pretende aumentar a cobertura temática do acervo, a quantidade de exemplares em relação aos títulos e a qualidade; O acervo de periódicos, da mesma forma, terá um crescimento médio de 10% ao ano, havendo o cuidado de manter as assinaturas correntes, anteriormente definidas e adquirir títulos nacionais e estrangeiros solicitados em cada ano, para os cursos atuais e novos;	Organizar o horário de funcionamento de forma a prestar atendimento ininterrupto durante no mínimo, 14 horas diárias, incluindo os sábados, com possibilidade de reservas pela internet; Oferecer treinamentos específicos aos usuários para utilização da Biblioteca e do CGI; Manter a certificação ISO 9001	Permanente
	Disponibilizar apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos no que diz respeito à ficha catalográfica e normalização bibliográfica	Manter programa de treinamento de usuários para normalização de trabalhos científicos; Disponibilizar exemplares atualizados das normas da ABNT.	Permanente

INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS			
Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Fazer dos laboratórios um dos indicadores da qualidade de ensino	Manter atualizada a base laboratorial e de Oficinas existentes.	Executar o plano de atualização e modernização anual dos laboratórios.	Até 2016
	Atingir, no mínimo, conceito B na Avaliação das Condições de Oferta neste item.		
	Implementar Políticas de Manutenção Preventiva		
	Atender plenamente as condições ideais para o oferecimento de Serviços	Adequar os laboratórios para atender plenamente todas as disciplinas dos cursos permitindo a solução de problemas de integração interdisciplinar; Elaborar e executar as normas de biossegurança segundo um manual ou protocolo.	Permanente

Infraestrutura física e de apoio			
Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Assegurar que os recursos audiovisuais e multimídia contribuam para a oferta de ensino de qualidade	Prover e aperfeiçoar os recursos audiovisuais e multimídia	Aperfeiçoar os equipamentos de projeção e multimídia para todas as salas de aula do Centro Universitário	Permanente
Fazer da Infraestrutura um dos indicadores da qualidade do centro universitário.	Aperfeiçoar o espaço físico às atividades de ensino, pesquisa e de atendimento aos alunos.	Distribuir, por intermédio de ação conjunta dos colegiados, e apropriar os espaços físicos para acomodação das três funções essenciais (Ensino, Pesquisa e Extensão).	Permanente

B. Aspectos complementares

A base investigativa, norteadora dessas avaliações considera, desde o início dos trabalhos da CPA, todas as variáveis e dimensões constantes e discriminadas no PPI e PDI 2012-2016, do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.

- ✓ Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, apontados no PPI, identificando resultados, desafios, carências, possibilidades e potencialidades;
- ✓ Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida;
- ✓ Articulação entre o PDI, o PPI e os PPC's no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.
- ✓ Outra questão que foi desenvolvida nesta gestão como mencionado no relatório da CPA - 2014 foi a aproximação da CPA com os órgãos superiores. Esta aproximação que já está articulada com as políticas institucionais e conforme orientação da CPA deverá ser ampliada para o corpo docente e corpo técnico-administrativo. Acredita-se que tal propagação trará clareza no desempenho das funções dos envolvidos, garantindo assim, o aprimoramento nas execuções das práticas educacionais no ensino superior, bem como, o fortalecimento da missão e a visão da IES no cenário em que ocupa.

Frente a este cenário, a IES conseguirá aperfeiçoar os métodos dos serviços e atendimento elencando diversos canais importantes de comunicação direta com a comunidade, criando maior respeitabilidade e confiança na prestação do serviço educacional.

C. Análise dos resultados.

Todos os cursos representados por seus coordenadores, colegiados e núcleo docente estruturante (NDE) realizaram durante o ano, reuniões para cumprir com o objetivo principal da excelência da gestão pedagógica. Na sua grande maioria, essas reuniões, contaram com a participação do pró-reitor acadêmico.

- ✓ O departamento de Ouvidoria Belas Artes, que tem por objetivo estimular estudantes, funcionários, professores e comunidade a participar dos interesses da instituição privilegiando a prevenção e por consequência evitando confrontos nas relações de trabalho, teve uma atuação efetiva neste ano, pois foi responsável pela comunicação entre o corpo docente, discente, administrativo e coordenadores.

Período 2015				
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		
		Fragilidades	Potencialidades	Observações
Promover o encontro entre os setores pedagógico e administrativo.	Estruturação dos fluxos de processos da Ouvidoria com a CPA.	Conscientização da importância do canal - Ouvidoria na IES.	Espaço de interlocução entre IES e Comunidade Acadêmica.	As fragilidades foram detectadas na gestão 2014 e foram sanadas na gestão 2015.

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A comunicação com a sociedade

A. Instrumentos de avaliação

- ✓ Departamento de marketing e comunicação
- ✓ Relações interpessoais

B. Aspectos avaliados

- ✓ Políticas de comunicação com os estudantes, professores, funcionários, egressos e comunidade.

C. Análise dos resultados.

O site www.belasartes.br tem contribuído para informar a sociedade de seus serviços e suas respectivas atuações no âmbito acadêmico, trazendo, por fim, interatividade na comunicação interna e externa.

A intranet é uma das ferramentas utilizadas para o desenvolvimento dos trabalhos realizados pela instituição e tem como objetivo personalizar a comunicação dos colaboradores, da instituição e de seu respectivo corpo docente.

A comunicação interna obteve uma produtividade e rentabilidade devido ao desenvolvimento preciso das ferramentas tecnológicas, que contribuíram para o avanço dos trabalhos acadêmicos relacionados às diversas palestras, workshops e exposições ministradas pelo corpo docente da instituição, enriquecendo, portanto, o conhecimento de seu corpo discente.

Eventos, como o "*trote solidário*", atingiram as expectativas da instituição, tendo um papel preciso e eficaz por meio de seus funcionários e corpo docente, que apoiou o evento para que o mesmo obtivesse o almejado sucesso.

A Central de Relacionamento ao aluno devidamente implantada desde 2009 contribui para a comunicação com os estudantes, professores, colaboradores e comunidade, com já referenciado, serviço de Ouvidoria Belas Artes.

Cabe destaque a Central de Relacionamento, pois mediante a implantação dessa área em 2009, a CPA observou melhorias significativas no processo de relacionamento com os mais variados públicos; com a otimização da comunicação e informação centralizando em um único departamento, e atendendo todas as demandas da IES entre os mais variados públicos: **corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e comunidade externa.**

Toda essa estrutura criada e desenvolvida por meio de um projeto concluído com êxito, fez com que os serviços prestados por essa IES tivessem resultados positivos e expressivos junto ao seu público.

2016				
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		
		Fragilidades	Potencialidades	Observações
Fortalecimento e consolidação das ações institucionais junto à comunidade	Projetos diversificados	Equipe diminuta	Articulação entre os setores da Instituição	
			Projeção positiva da "marca" da Instituição na comunidade interna e externa	
			Aproximação do corpo discente de ações de responsabilidade social	

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Ensino, a pesquisa, pós-graduação e extensão

A. Instrumentos de avaliação.

Pesquisa Quantitativa

B. Aspectos avaliados

- ✓ Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e respectivas normas de operacionalização;
- ✓ Procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, monitoria e demais modalidades.

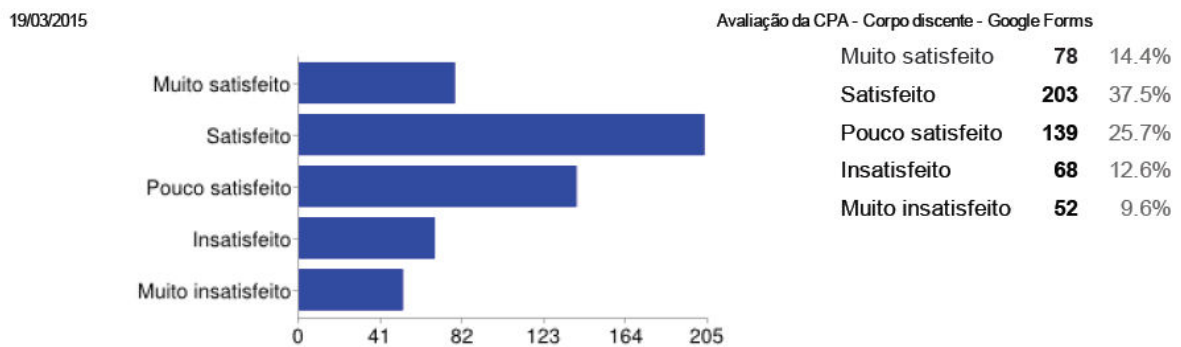
C. Análise dos resultados

Os instrumentos de avaliação criados, analisados pela Comissão Própria de Avaliação e divulgados à instituição, bem como aplicados nessa, procurou aferir em todas as dimensões - **Organização Didático-pedagógico, Corpo Docente e**

Instalações, informações que serviram de norte para vislumbrar o nível de qualidade dos serviços prestados na IES.

Os resultados, obtidos por meio do critério de satisfação, revelaram que a concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) está de acordo com os objetivos da instituição e diretrizes curriculares. A tabela abaixo, a seguir, demonstra que **37,5%** da comunidade discente indicaram “satisfação” quanto aos critérios e transparência nas avaliações no curso e outros **14,4%** declararam estar “muito satisfeito” com tais práticas.

Satisfações quanto aos critérios e transparência nas avaliações:



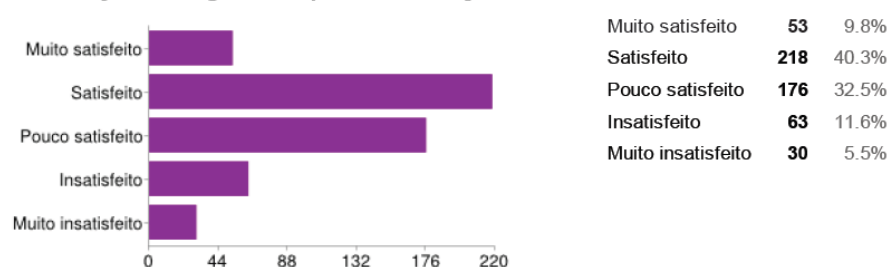
Neste indicador a IES foi reconhecida pelo seu corpo discente, e isto mostra que a avaliação institucional obteve seus efeitos, pois as melhorias no processo que foram indicadas pela CPA na gestão anterior, e aplicadas na presente gestão, foram também reconhecidas com índices de satisfação expressivos junto aos seus públicos.

Os currículos (concepção e prática), também estão de acordo com os objetivos institucionais, sociais (científicas, econômicas, culturais, entre outros.) e com as necessidades individuais e diretrizes. No gráfico abaixo, predomina a avaliação satisfatória com relação à capacidade didática dos professores.

Cabe destacar os programas de nivelamentos realizados pelas pró-reitorias acadêmica, administrativa e institucional, que levam a cabo junto aos coordenadores uma proposta intitulada de “Prova BA” que trata de conhecimentos acumulativos frente aos conteúdos apresentados em semestres anteriores, o que gera valor agregado ao corpo discente, fomenta o processo de avaliação institucional, tendo como resultados, profissionais ainda mais qualificados no mercado em que a instituição atua.

Um dos indicadores avaliados pelo corpo discente foi o índice de satisfação quanto à capacidade didática do professor em sala de aula.

À didática dos professores frente aos conteúdos e disciplinas ministradas no curso [2- Indique seu índice de satisfação com relação aos seguintes aspectos abaixo:]



Como podemos observar, a satisfação do corpo discente frente à capacidade didática do corpo docente é satisfatória para **40,3%** dos respondentes e para os “muito satisfeitos” **9,8%**.

Frente ao exposto acima, cabe informar que do universo pesquisado, 50% dos alunos deste Centro Universitário reconhecem o papel do professor e sua capacidade didático no exercício de suas funções.

A CPA acredita que os indicadores ora apresentados são sinais de boas práticas internas e um compromisso entre os diversos públicos.

Entre as boas práticas, podem-se elencar as seguintes ações: os cursos de nivelamento ao corpo docente a cada início de semestre, o seminário de integração docente junto à reitoria e pró-reitorias [administrativa, acadêmica e institucional].

A CPA observa que tais ações fomentam a interação do corpo docente com a instituição. Cabe destaque ao plano de carreira docente baseado na meritocracia por meio de títulos em programas de pós-graduação (*stricto sensu*).

A instituição também oferece um benefício concedido ao corpo docente frente aos 40% (quarenta por cento) de bolsa de estudos em programas de pós-graduação (*stricto sensu* - mestrados e doutorados).

Tais ações foram observadas pela CPA na IES e por meio de documentos oficiais, como o PDI, PPI, o PPC's e o próprio plano de carreira, sendo fatos concretos na IES.

Outra questão que podemos colocar em evidência, trata-se do **grau de satisfação** do corpo discente frente à **instituição**.

Seguem os dados para apreciação e análise:

9- Indique o seu índice de satisfação sobre a Belas Artes



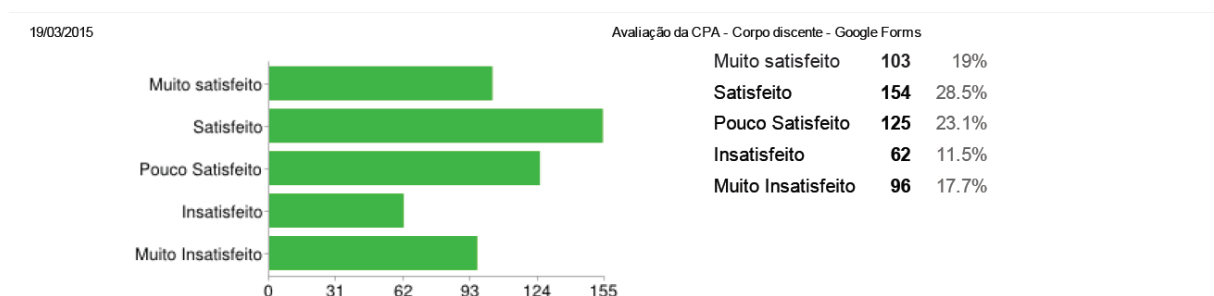
De acordo com a amostragem apresentada no início deste relatório, a CPA aferiu que **55%** do corpo discente demonstrou estar “muito satisfeito e satisfeito” com a instituição, e isto denota o compromisso que essa instituição apresenta em suas ações frente às diversas questões, entre elas estão: os conteúdos didático-pedagógicos, o corpo docente e a infraestrutura concedida à comunidade. Quanto à infraestrutura, cabe destaque as recentes reformas nos espaços de convivência,

laboratórios, salas de aula e biblioteca rumo à inovação e as melhores práticas pedagógicas dentro e fora da sala de aula.

A CPA após uma visita *in loco* constatou salas de aula que promovem a interação com o corpo discente por meio das tecnologias e da nova metodologia adotada pelo corpo docente, onde o centro do aprendizado está na troca de saberes e experiências de ambos os personagens: professor e aluno.

Ao decorrer da pesquisa, procurou-se averiguar a relação do corpo discente com o coordenador do curso no que tange às orientações acadêmicas e demais suportes.

Seguem abaixo os dados para apreciação e análise:



Após a avaliação dos resultados, nota-se que **47,5%** do corpo discente avaliou o atendimento como “satisfeito e muito satisfeito”. Cabe destacar que há um trabalho ininterrupto neste aspecto e a instituição por meio de sua mantenedora e pró-reitorias estão desenvolvendo esforços para aprimorar o atendimento à comunidade não só no aspecto acadêmico (corpo docente), mas também em sua administração (corpo técnico-administrativo).

A partir do primeiro semestre de 2015, a CPA realizará constantes reuniões com os coordenadores de curso, a fim de compreender ainda mais a dinâmica de seus cursos, e por meio das pesquisas já aplicadas, sinalizar melhorias nas três dimensões avaliadas: organização didático-pedagógica, corpo docente e instalações, pois há sinais de alerta nesse indicador.

A CPA preocupada com a relação coordenador *versus* discente, precisa compreender a dinâmica do atendimento realizado pelo coordenador, bem como as

possíveis demandas, a fim de averiguar se tais demandas estão sob o controle da coordenação do curso ou se existem outros órgãos envolvidos que podem auxiliar o coordenador, o que irá aprimorar gradativamente o atendimento e o relacionamento com os atores - coordenador, corpo discente e corpo docente.

PÓS-GRADUAÇÃO

Desde 1998, a pós-graduação lato sensu, cursos de especialização, destaca duas áreas de concentração, responsáveis pelo reconhecimento e visibilidade da Instituição, quais sejam: "espaço e design" e "comunicação, arte e design".

Esta proposta de lato sensu atende à necessidade de atualizar o profissional, mapeando modelos de prestação de serviços que se redefinem continuamente, respondendo à expansão tecnológica, às tendências mercadológicas, à mídia e, sobretudo, aos imperativos comerciais e do ambiente dos negócios, em geral, acenando para um especialista que tenha segurança para oferecer seu trabalho ao mercado.

A pós-graduação favorece a reaproximação do profissional ao ambiente acadêmico, situando-lhe a necessidade da pesquisa, a capacidade de estabelecer novas sínteses entre arte, tecnologia e mídia, desenvolvendo percepções sistêmicas de como um projeto poderá contemplar a linguagem dos usos, do consumo, da cultura e tecnologia.

A CPA observou investimentos adequados no programa de pós-graduação, em busca da inovação permanente dos cursos junto ao mercado.

Com esse pensamento sistêmico, entende criar sinergia entre a academia e a prática, a pós-graduação realizou pesquisas no cenário global, visto que, com o desenvolvimento das tecnologias, da informação e do conhecimento, a instituição projeta cursos em seu mercado que atenda às necessidades dos alunos e os capacitem para um mercado globalizado e altamente competitivo.

Frente a isso, a IES em 2010 passou a ofertar **8 cursos** de especialização *lato-sensu* e em 2011, **4 cursos**, obtendo um total hoje de 15 cursos.

Na gestão **2015**, a instituição abriu cursos de pós-graduação (*lato-sensu*) em sinergia com os cursos de graduação (bacharelados e tecnológicos) ofertados à comunidade até então.

Essa ação estratégica denota a total e relevante preocupação que a IES possui com os egressos e profissionais atuantes no mercado, que buscam desenvolver suas aptidões, entre elas, o senso crítico, através de cursos inovadores e com foco na criatividade: característica de fundamental importância na sociedade contemporânea.

A CPA promoveu nesta atual gestão, pesquisas qualitativas com o corpo discente desta modalidade e detectou que os alunos estão satisfeitos com as questões didático-pedagógicas, infraestrutura e corpo docente.

A pós-graduação do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo está em expansão e gradativamente aperfeiçoa os processos existentes e o desempenho de seus cursos, sendo reconhecidas por esta comissão, as ações estratégicas desenvolvidas pelos gestores responsáveis.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Iniciação Científica contribui para sistematizar e institucionalizar a pesquisa no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo; possibilitar uma maior integração entre a graduação e a pós-graduação e assegura o suporte qualitativo da formação profissional dos alunos do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.

O quadro a seguir apresenta um breve resumo quantitativo dos volumes de pesquisa em andamento.

Quadro Resumo de Pesquisas Concluídas e em Andamento

CURSO	Pesquisas Em Andamento 2016
Arquitetura e Urbanismo	25
Bacharelado em Artes Visuais	4
Bacharelado Design de Interiores	1
Comunicação Social	2
Design Produto e Gráfico	5
Design de Moda	5
Fotografia	2
Relações Internacionais	2
Total	46

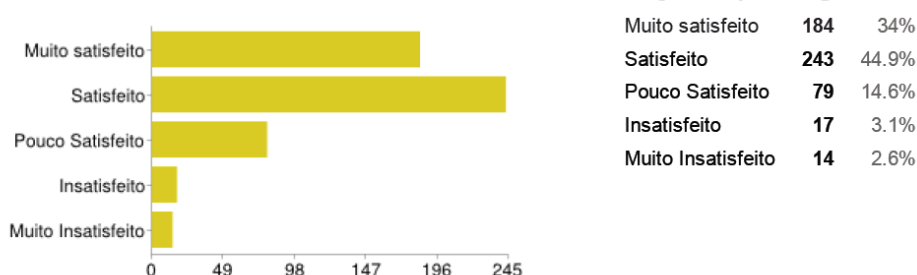
Figura 6 - Fonte: Central de Iniciação Científica

Cabe destacar, que a importância e a qualidade dos projetos desenvolvidos estão notoriamente explicitadas no Congresso de Iniciação Científica (2015).

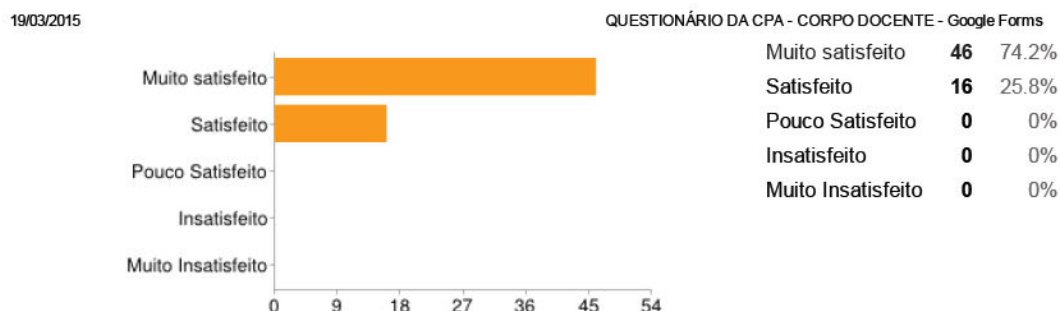
BIBLIOTECA

Por meio de pesquisas aplicadas em 2015, observamos que o acervo da biblioteca por área de interesse nos cursos da instituição obteve um índice total de **78%** entre “**muito satisfeito e satisfeito**”, avaliando sob a ótica do corpo discente.

Ao recursos do acervo da biblioteca na sua área de interesse [6- Indique seu grau de satisfação com relação:]



Cabe informar, que sob a ótica do corpo docente, a Biblioteca obteve um resultado expressivo no indicador, sendo que, **100%** dos professores responderam à pesquisa se sentem “ **muito satisfeitos e satisfeitos**” com o acervo da biblioteca, bem como seus processos implantadas e auditados pela ISO 9001. [Vide abaixo]



Cabe ressaltar que a Biblioteca "Luciano Octávio Ferreira Gomes Cardim" foi certificada desde dezembro de 2004 com base na Norma ISO 9001:2000 pela ABNT e o INMETRO, revalidando e mantendo a certificação de seu sistema de qualidade até a presente data.

Destaca-se aqui, que foi a primeira biblioteca universitária a ser certificada pela ISO 9001: 2000 no Brasil e a quarta no mundo. Possui em seus ambientes o sistema *Wireless* de acesso à Internet e em julho de 2006 implantou a Biblioteca Benedito Calixto, na unidade III, que contempla o acervo da área de Design.

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A responsabilidade social da instituição

A. Instrumento de avaliação

Aspectos de avaliação: Projetos Institucionais.

Projeto Campanha da Anistia

O Centro Gestor da Informação - Sistema de Bibliotecas trabalha com ações relacionadas à cidadania desde 1994. Assim sendo, são 21 anos de atuação, totalizando 30 ações contributivas em prol das necessidades das instituições

atendidas. Estas campanhas visam promover e democratizar o acesso à leitura por meio de doação de livros, doação de alimentos e materiais escolares, auxílio às festas sazonais, como entrega de chocolates na páscoa, prendas e alimentos juninos, brinquedos no dia das crianças e Natal. As campanhas de anistia são originadas a partir do pagamento de multas por atraso na entrega de materiais pelos usuários da Biblioteca, em gêneros alimentícios que são distribuídos para diversas associações assistenciais previamente cadastradas pela Bibliotecária Chefe, e possui como intuito não só a arrecadação e distribuição de materiais para as instituições de assistência social, mas também a intenção de despertar na comunidade acadêmica e seus parceiros a importância da responsabilidade social.

Projeto Trote Solidário - Integração com os alunos

Nos últimos anos, a instituição tem investido em parcerias com os alunos e à comunidade, a fim de promover programas com cunho social, sendo desenvolvido um projeto intitulado de “Trote Solidário”. A Sra. Denise Delfim responsável pelo Jornal Pedaco da Vila, sediado na Vila Mariana, onde a instituição está localizada é uma das parceiras, sendo arrecadado à comunidade, brinquedos, livros, alimentos e roupas.

Contribui para despertar no estudante o papel de agentes de mudanças sociais e políticas é um dever da instituição e este trabalho é realizado arduamente na sede da IES de forma ininterrupta, onde os próprios alunos entregam às associações parceiras tais materiais, o que contribui para o desenvolvimento da comunidade em que a instituição está localizada.

As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo.

A. Instrumento de avaliação.

- ✓ Plano de Carreira
- ✓ Programas de qualificação profissional
- ✓ Índice de satisfação dos docentes

- ✓ Índice de satisfação dos colaboradores técnico-administrativos

B. Aspectos de avaliação

- ✓ Planos de carreira com critérios de admissão e de progressão.
- ✓ Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos

D. Análise de resultados

O quadro funcional da Instituição é composto, preponderantemente, por duas categorias de empregados, ou seja, categoria dos Docentes e categoria dos Auxiliares de Administração Escolar, sendo que, esta última contempla empregados técnico-pedagógicos e empregados administrativos. O atual quadro de recursos humanos, conforme a tabela abaixo, é composta por **508** colaboradores até o fechamento deste relatório.

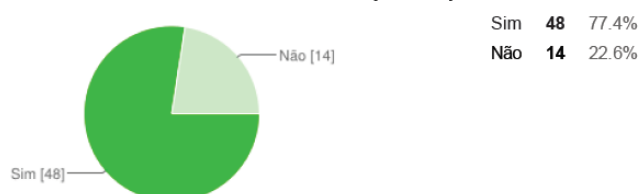
2015	
Categoria	Quantidade
Docentes	236
Pessoal Administrativo	289
Total	525

Recursos Humanos - Quadro Funcional - março/2015

DOCENTES

O resultado apurado referente ao Corpo Docente quanto às políticas institucionais de pessoal e carreira pode ser expresso no questionário quantitativo, a saber:

8 – Existem mecanismos claros e conhecidos para o aperfeiçoamento do corpo docente:?



Se sim, como você se sente em relação a esses mecanismos?



A CPA ao realizar uma pesquisa qualitativa frente ao indicador junto aos entrevistados [corpo docente], alguns professores afirmaram não serem claros e conhecidos os mecanismos de seleção do corpo docente, as informações sobre o plano de carreira não são acessíveis, e o suporte da área para questões burocráticas, como, dúvidas de folha de pagamento entre outros benefícios não são transmitidos com segurança.

Cabe destacar, que após obtenção do resultado abaixo e apresentado à área de recursos humanos, foi implementada uma ação estratégica a fim de sanar o ruído de comunicação com esse público. Foi criado um manual de procedimentos e no mesmo constam os mecanismos institucionais utilizados pela IES na contratação do corpo docente.

Outra ação que acontecerá no seminário de integração docente é a disseminação de informações sobre o plano de carreira docente e seus benefícios.

Nota-se que os mecanismos de seleção não são conhecidos pela maior parte do corpo docente.

Em um universo de 62 professores que participaram da pesquisa e relataram que os mecanismos são claros, 67% relataram que estão muito satisfeito e/ou satisfeito com tais mecanismos.

Cabe destaque para ações que serão desenvolvidas em 2016 junto ao departamento de recursos humanos desta IES e o corpo docente.

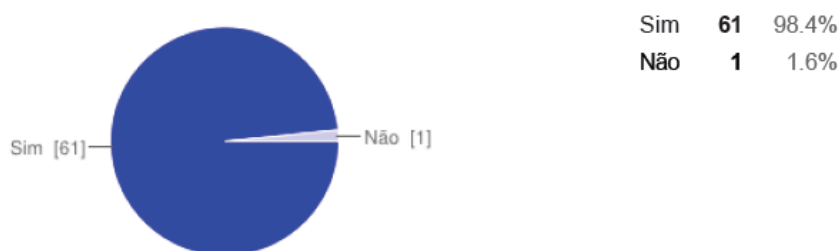
Com a intenção de eliminar as dúvidas frente aos mecanismos acima apresentados, bem como aprimorar o processo de comunicação e a transparência nas normas de seleção, tal departamento criará em 2015 planos de comunicação junto a esse público utilizando aparatos tecnológicos: intranet, e-mail e atendimento presencial, a fim de disseminar os mecanismos de seleção e o próprio plano de carreira docente.

Pode-se afirmar, neste ponto, que as equipes docentes são, de formas distintas, contratadas pelas diferentes coordenações e seus respectivos colegiados de curso.

O procedimento de aperfeiçoamento docente, mesmo bem encaminhado e executado conforme analisado neste relatório, ainda apresenta uma fissura na comunicação, pois nem todo o corpo docente, conhece o procedimento para obtenção dos incentivos ao seu aperfeiçoamento.

O ajuste no programa de comunicação institucional deverá já no próximo exercício resolver, com a oferta de um momento de integração intramuros, o índice de dúvida e desconhecimento da funcionalidade do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. Focados nessa tarefa, o Centro Universitário Belas Artes de São Paulo promove desde agosto de 2008 seminários de integração institucional e por meio de pesquisas aplicadas na IES detectou que 98% do corpo docente que participou da pesquisa, já participou dos seminários de integração. [Vide abaixo]

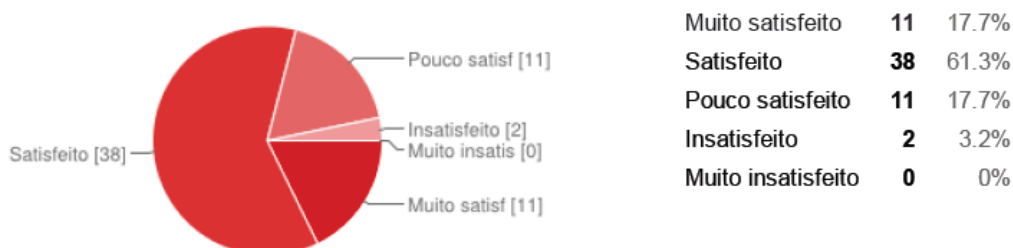
9- Você já participou de algum seminário de integração docente?



Com o resultado final de **75%** de respostas entre “muito satisfeito” e “satisfeito”, podemos concluir que a equipe docente considera-se amparada e atendida pela instituição, sendo de fundamental importância, um plano de comunicação interno para o corpo docente, a fim de esclarecer aspectos de suma importância quanto à capacitação e benefícios na instituição.

Outro aspecto que foi avaliado junto ao corpo docente foi o grau de satisfação deste público com a carga horária de sua disciplina. A CPA aferiu que 79% dos docentes estão “muito satisfeitos” e “satisfeitos” com a instituição.

3- Professor, indique o seu índice de satisfação com relação à carga horária:



A CPA aferiu que há reuniões pedagógicas periódicas e uma forte interação entre os coordenadores e professores o que propicia um ambiente agradável de trabalho e um planejamento estratégico adequado e sério frente à distribuição da carga horária das disciplinas entre os professores dos cursos ofertados na instituição.

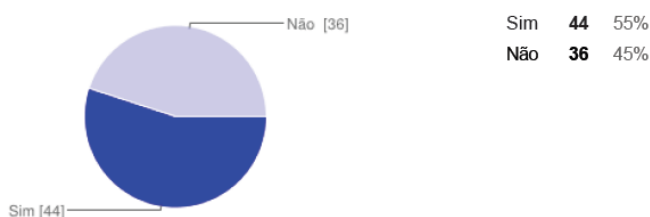
COLABORADORES

A CPA responsável pelo desenvolvimento da avaliação institucional, vem gradativamente aferindo a expressiva participação dos colaboradores em tal avaliação. Consideramos necessário e importante destacar que a participação na etapa censitária da pesquisa pelo segmento administrativo ainda não corresponde ao desejado. Esta CPA busca compreender uma demanda reprimida de insatisfação entre o corpo técnico da instituição que necessita investir ainda e cada vez mais nos processos de recrutamento e seleção de colaboradores conforme expressam os números a seguir.

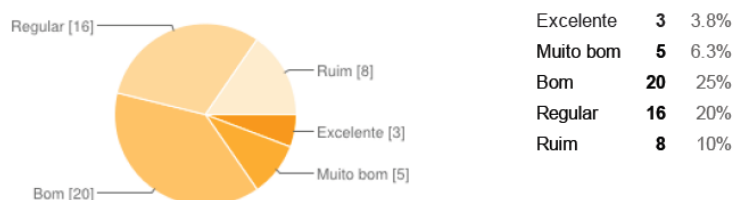
Ao todo foram respondidos 80 questionários pelos colaboradores, sendo realizado a tabulação dos dados com base nesse universo. Seguem os elementos questionados e os dados analisados conforme procedimentos da avaliação institucional.

Existências de mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo técnico-administrativo.

1- Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo técnico-administrativo?

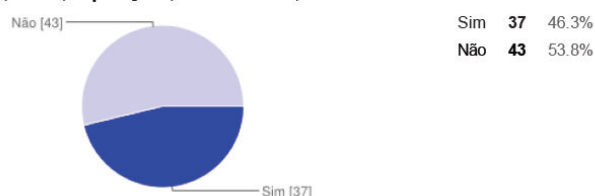


Se sim, como você avalia estes mecanismos?

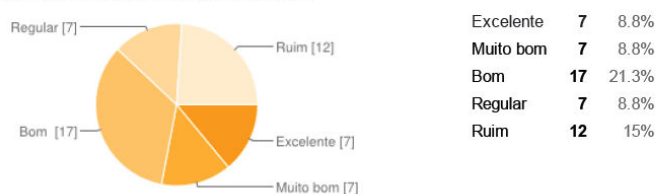


Quanto à capacitação ser incentivada pela chefia dos departamentos, **53%** se considera desestimulado pelas lideranças a incrementarem suas atuações e conhecimento técnico.

4 – A capacitação de funcionários é incentivada pela líder do departamento, ou seja, inscrições em cursos, workshops, visitas, feiras, exposições, treinamentos, entre outros?



Se sim, como você avalia este incentivo?



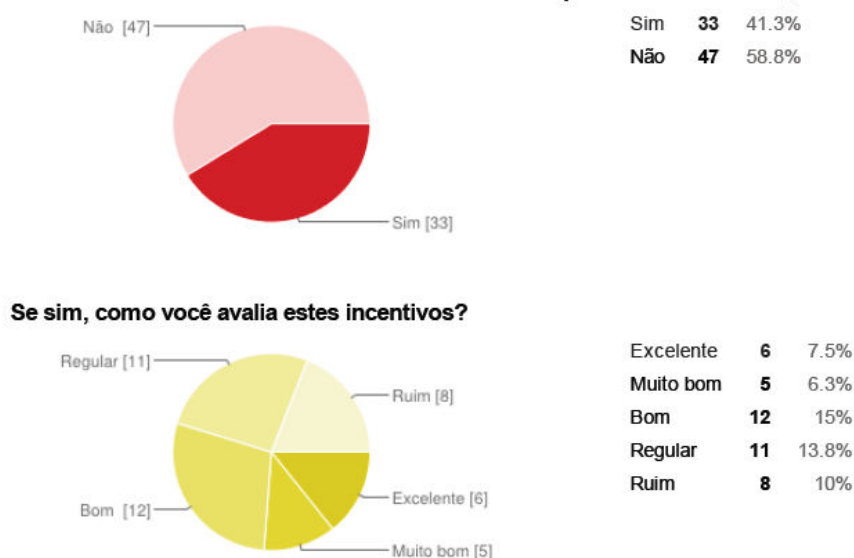
Cabe destaque ao número expressivo de **53%** dos pesquisados que alegaram não ter incentivo de seus líderes para programas de capacitação, como cursos, workshops, visitas, feiras, exposições, treinamentos, entre outros.

Com isso, no ano de 2016 os departamentos de Recursos Humanos juntamente com a CPA desenvolverão ações junto aos colaboradores e seus líderes, a fim de afinar a comunicação sobre os mecanismos de aperfeiçoamento bem como, seleção e contratação.

A CPA irá acompanhar o cronograma junto à área responsável - o departamento de recursos humanos.

Quanto ao incentivo e formas de apoio:

Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?



Mostra-se com os dados acima, que 58% dos colaboradores que responderam à pesquisa afirmaram que não há outras formas de apoio para o desenvolvimento de suas funções.

Assim sendo, a CPA, em 2016 realizará uma reunião com o departamento de Recursos Humanos, com a intenção de criar mecanismos de divulgação frente aos incentivos que a instituição oferece, bem como, realizar a devida aproximação com as áreas, a fim de atender as expectativas de todos os envolvidos.

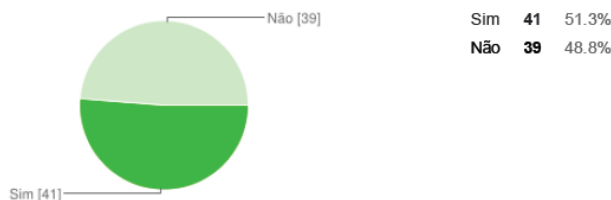
Nota-se um número expressivo de funcionários que conhecem os mecanismos de incentivo, mas ao avaliá-los, apresenta-se um sinal de alerta, pois há 25% do universo pesquisado que avalia os incentivos como regular e ruim.

Para tanto, a CPA sugeriu no ano de 2016 um projeto de sensibilização junto ao corpo técnico-administrativo, a fim de eliminar ruídos de comunicação, buscando de forma ininterrupta, total transparência em tais mecanismos.

Outro aspecto avaliado poderá ser notado a seguir:

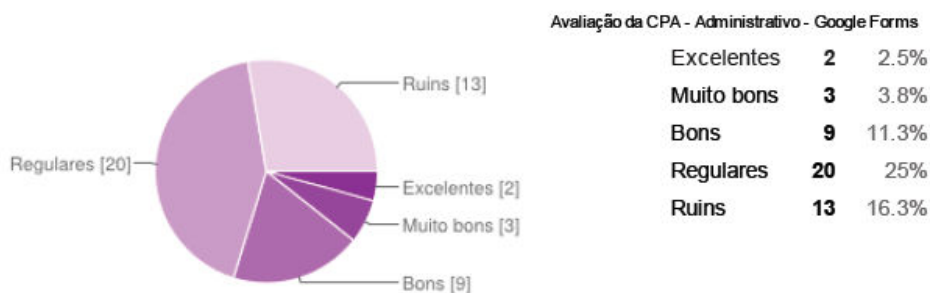
Você conhece ou já participou de pesquisas que verificam o grau de satisfação dos técnico-administrativos com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados?

16- Você conhece ou já participou de pesquisas que verificam o grau de satisfação dos técnicos administrativos com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados?



Se sim, em sua visão os resultados dessa pesquisa foram:

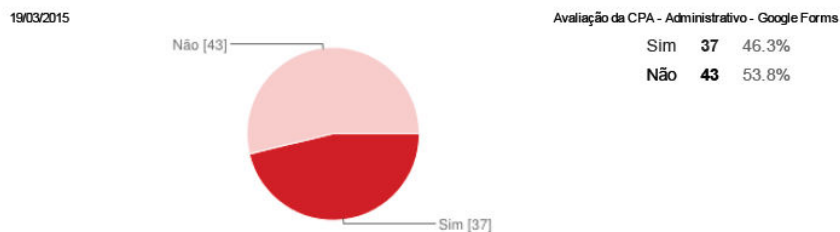
19/03/2015



Observa-se que mais de 51% do universo pesquisado tem conhecimento de pesquisas que avaliam o grau de satisfação, condições de trabalho e outros aspectos. E 25% não avaliaram positivamente as pesquisas de satisfação realizadas na IES.

A intenção é “ativar” com mais afinco o projeto de sensibilização da CPA junto aos seus mais variados públicos, para que possamos adquirir pleno envolvimento das áreas em busca de melhorias contínuas nos processos e principalmente, no que tange à gestão de pessoas na IES.

O número de técnico-administrativo é suficiente para atender e responder aos objetivos e funções da instituição?



Se sim, como você avalia o trabalho desenvolvido pelos técnicos?



Este é um ponto que já é observado junto à reitoria da IES. Observa-se que os funcionários acreditam que a quantidade de pessoas em suas áreas seja insuficiente para o exercício de suas funções.

A CPA em sua próxima gestão se reunirá com todas as áreas, a fim de averiguar o cenário exposto nesta pesquisa e buscar soluções rápidas e exequíveis para o pleno atendimento dos objetivos ora propostos na IES.

2016				
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		
		Fragilidades	Potencialidades	Observações
	Reformulação na Gestão Institucional	Quantidade insuficiente de funcionários junto às áreas, a fim de atender os objetivos propostos pela IES.		
	Sondagem quantitativa de satisfação dos professores		80% de professores satisfeitos com a Instituição	
Sondagem qualitativa de satisfação dos funcionários por divisão ou setor	Sondagem quantitativa de satisfação dos funcionários			
Fortalecimento do Departamento Pessoal com a intenção de aferir o grau de satisfação dos funcionários e corpo docente quanto aos serviços prestados.	Campanhas e projetos sócio responsáveis e de fomento das relações interpessoais dos atores da Instituição	Grupo de trabalho reduzido	Visibilidade Institucional na comunidade circundante e geral	

Políticas de atendimento aos estudantes

A. Instrumentos de avaliação

- ✓ Índices de satisfação com a Instituição
- ✓ Estrutura administrativa de apoio da Instituição

B. Aspectos de avaliação

- ✓ Políticas de acesso aos estudantes
- ✓ Parcerias com outras Instituições
- ✓ Acompanhamento psicopedagógico
- ✓ Acompanhamento de egressos

C. Análise dos resultados

- ✓ A instituição possui programa “(in) Formados” que tem como objetivo relacionar-se com os egressos de todos os cursos de graduação na instituição. Cabe destaque a esta ação estratégica que mostra a preocupação da IES com o seu egresso e principalmente, com a educação continuada - elemento de fundamental importância para a formação dos cidadãos. Tal área foi estruturada e desde o segundo semestre de 2012 desenvolve atividades especificamente com os egressos nos cursos de graduação. A implantação desta área foi observada pela CPA o que após alguns trabalhos apresentados pela gestora da área, pôde-se comprovar a preocupação com o aluno em seu processo de formação.
- ✓ Desde 2012 para afinar o relacionamento com os alunos, a instituição preocupada e comprometida com a formação intelectual do corpo discente implantou a “Programa Coaching - Carreiras” - uma área que atuará diretamente com o corpo discente, especificamente na gestão de sua carreira e no direcionamento de competências que despertarão habilidades necessárias e desejadas frente ao mercado tão exigente na sociedade contemporânea.

- ✓ O Serviço de Atendimento Psicopedagógico (SAP) mantém seus trabalhos regulares no apoio a alunos indicados pelas coordenações.
- ✓ A DvPI - Divisão de Parcerias Internacionais permanece desenvolvendo diversos projetos com instituições internacionais, estimulando os alunos aos grandes desafios propostos pelo mercado e incentivando-os à diversidade cultural - item de extrema relevância para sua formação.

Políticas de atendimento aos estudantes Período 2015				
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		
		Fragilidades	Potencialidades	Observações
Egressos - Belas Artes	Rastreamento de egressos		Manutenção de vínculo com a Instituição	Informatização e cadastramento não-perene
Fortalecimento da Ouvidoria	Ouvidoria - reestruturação do formulário eletrônico		Deteção não burocratizada de insatisfações	Viabilizar atendimento aos discentes seja por assistentes diretos ou mesmo ampliação da Ouvidoria
Fomento de atividade de extensão			Concentração e organização das parcerias institucionais	
Atendimento psico-pedagógico individualizado	Fortalecimento do SAP		Horário de atendimento ampliado	
Programa (in) Formados	Relacionamento por meio de palestras, eventos e encontros.	Apoio Institucional por meio dos órgãos competentes.	Relacionamento preciso e ininterrupto com o egresso e a consolidação da educação continuada - elemento de fundamental importância em prol à qualidade de ensino pregada pela IES.	

Sustentabilidade Financeira

A evolução da sustentabilidade financeira do Centro Universitário Belas Artes de São se dá por conta dos resultados divulgados nos balanços anuais.

Seguem os dados para apreciação e análise:

FEBASP ASSOCIAÇÃO CIVIL

Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2014	2013		Nota explicativa	2014	2013
Circulante				Circulante			
Disponível	4	16.096.972	18.485.853	Fornecedores	9	1.323.641	938.023
Mensalidades a receber	5	14.703.346	14.469.842	Empréstimos e financiamentos	10	3.347.201	1.099.918
Despesas antecipadas	-	19.327	17.425	Obrigações trabalhistas e fiscais	11	16.061.805	14.430.886
Adiantamentos e outras contas a receber	6	8.827.367	947.704	Adiantamentos diversos	-	472.816	472.816
		<u>39.647.012</u>	<u>33.920.824</u>			<u>21.205.463</u>	<u>16.941.643</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	10	158.948	130.806
Depósitos judiciais	7	3.128.323	3.128.323	Obrigações trabalhistas e fiscais	11	27.964.308	30.814.203
Imobilizado	8	33.220.052	30.831.272	Provisão para demandas judiciais	13	5.219.917	-
		<u>36.348.375</u>	<u>33.959.595</u>			<u>33.343.173</u>	<u>30.945.009</u>
Total do ativo		<u><u>75.995.387</u></u>	<u><u>67.880.419</u></u>	Patrimônio líquido			
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.				Patrimônio social	12	11.586.914	11.586.914
				Ajuste de avaliação patrimonial	12.1	557.557	861.249
				Superávit acumulado	-	9.302.280	7.545.604
						<u>21.446.751</u>	<u>19.993.767</u>
				Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>75.995.387</u></u>	<u><u>67.880.419</u></u>

FEBASP ASSOCIAÇÃO CIVIL

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em Reais)

	Nota explicativa	2014	2013
Receita operacional líquida	14	98.081.652	94.054.399
(-) Custo com pessoal e material didático	-	(48.795.938)	(33.395.940)
(=) Lucro bruto		<u>49.285.714</u>	<u>60.658.460</u>
(+/-) (Despesas)/receitas operacionais			
Gerais e administrativas	15	(45.820.712)	(42.409.279)
Comerciais	-	(3.938.712)	(490.384)
Outras receitas	-	342.387	438.849
(=) Superávit antes do resultado financeiro		<u>(131.323)</u>	<u>18.197.646</u>
Receitas financeiras	16	2.347.280	14.553.656
(-) Despesas financeiras	16	(762.973)	(4.111.412)
(=) Resultado financeiro líquido		<u>1.584.307</u>	<u>10.442.244</u>
(=) Superávit do exercício		<u><u>1.452.984</u></u>	<u><u>28.639.890</u></u>
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.			

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Organização e gestão da instituição

A. Instrumentos de Avaliação.

- ✓ Reitoria, Pró-reitoria acadêmica, Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo de Auxiliares e Administração.

B. Aspectos avaliados

- ✓ Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados;
- ✓ Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação as finalidades educativas
- ✓ Nível de comunicação na instituição

C. Análise dos resultados

A estrutura organizacional do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo foi observada pela CPA - Comissão Própria de Avaliação por meio dos documentos oficiais da instituição, especificamente no PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional.

Tal estrutura organizacional está em funcionamento na sede da instituição conforme constatado pela CPA por meio de diálogos entre as mais variadas áreas estratégicas.

Estrutura e atribuições dos órgãos colegiados

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo é constituído pelos seguintes órgãos:

- Órgãos da Administração Superior;
- Órgãos de Administração Acadêmica;
- Órgãos de Apoio Técnico-Didático-Científicos.

Os Órgãos da Administração Superior são compostos por:

Conselho Universitário

(CONSU): órgão de natureza deliberativa e normativa e de instância final para todos os assuntos acadêmico-administrativos, integrado pelos seguintes membros:

- Reitor seu Presidente;
- Pró-Reitores;
- Representantes das seguintes categorias, escolhidos por seus pares, em lista tríplice:
 - Quatro coordenadores de curso;
 - Três professores de cursos;

- Um representante do corpo técnico-administrativo;
- Um representante do corpo discente;
- Um representante da Entidade Mantenedora;
- Um representante da comunidade.

Atribuições

- Formular o planejamento, as diretrizes, políticas e normas gerais do Centro Universitário;
- Criar, desmembrar, fundir ou extinguir unidades acadêmicas, administrativas ou suplementares, ouvidos o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e demais órgãos interessados;
- Alterar o Estatuto, o Regimento Geral e aprovar os regimentos e regulamentos das unidades acadêmicas ou administrativas;
- Designar comissão para apurar responsabilidade de dirigentes do Centro Universitário, quando, por omissão ou tolerância, permitirem ou favorecerem o não cumprimento da legislação de ensino, do Estatuto, do Regimento Geral ou de normas complementares;
- Instituir a concessão de títulos honoríficos e concessão de prêmios, obedecido ao que prevê o plano anual de atividades e seu orçamento base;
- Deliberar sobre representações ou recursos que lhe forem encaminhados pela Reitoria;
- Deliberar sobre intervenção nos demais órgãos do Centro Universitário, esgotadas as vias ordinárias, bem como avocar as atribuições a eles conferidas;
- Determinar o recesso parcial ou total das atividades acadêmicas de cada curso ou de todos, ouvido o CONSEPE;
- Deliberar sobre a sistemática e o processo de avaliação institucional;
- Deliberar sobre o plano anual de atividades e sobre a proposta orçamentária anual;

- Exercer o poder disciplinar, originariamente ou em grau de recurso, como instância superior;
- Aprovar o regimento que disciplina o seu funcionamento;
- Interpretar o Estatuto e o Regimento Geral e resolver casos neles omissos;
- Exercer as demais atribuições de sua competência, por força de lei e do Estatuto do Centro Universitário.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

(CONSEPE): órgão central de supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, possuindo atribuições deliberativas, normativas e consultivas, integrado pelos seguintes membros:

- Reitor seu Presidente;
- Pró-Reitores;
- Representantes das seguintes categorias, escolhidos por seus pares:
 - Três coordenadores de curso;
 - Cinco professores;
 - Um representante do corpo discente.

Atribuições:

- Criação, expansão, modificação e extinção de cursos;
- Ampliação, redistribuição e diminuição de vagas;
- Elaboração da programação dos cursos;
- Programação das pesquisas e das atividades de extensão;
- Normas sobre as relações dos professores com o Centro Universitário, com os colegas e com os estudantes;
- Normas que visem ao aperfeiçoamento dos processos de aferição do rendimento escolar;

- Propostas de alteração do Estatuto e do Regimento Geral;
- Qualquer matéria de sua competência, em primeira instância, ou em grau de recurso;
- Propostas de avaliação institucional;
- O regimento que disciplina o seu funcionamento;
- Os cursos seqüenciais e o ensino a distância, na forma da legislação e normas vigentes;
- Os currículos dos cursos de graduação, obedecidas as diretrizes gerais, fixadas pelo MEC;
- O conteúdo e a duração dos cursos de pós-graduação, em níveis de doutorado, mestrado, especialização, aperfeiçoamento e atualização;
- As normas gerais dos processos de seleção para matrícula em todos os seus cursos e programas;
- O calendário acadêmico anual, os turnos e o horário de funcionamento dos cursos e programas;
- As normas acadêmicas complementares às do Regimento Geral, em especial as relativas a programas de ensino, matrículas e outras, transferências, trancamentos de matrícula, reopções de curso, adaptações, avaliação do processo ensino-aprendizagem, processo seletivo aos diversos cursos, aproveitamento, aceleração ou recuperação de estudos e outras, que se incluem no âmbito de sua competência;
- O poder disciplinar, no âmbito de suas funções;
- A constituição de comissões;
- As demais atribuições que, por sua natureza, lhe estejam afetas;

Reitoria: Órgão executivo da administração superior do Centro Universitário, integrado pelos seguintes membros:

- Reitor;

Atribuições:

- Superintender todas as atividades do Centro Universitário e representá-lo perante as autoridades educacionais, a sociedade e a Entidade Mantenedora, assegurando o exercício da autonomia institucional;
- Cumprir e fazer cumprir as resoluções dos órgãos colegiados superiores, do Estatuto, do Regimento Geral e da legislação e normas vigentes;
- Convocar e presidir o CONSU e o CONSEPE, com direito a voto, além do voto de qualidade;
- Presidir a todos os atos universitários a que estiver presente;
- Conferir graus, expedir diplomas, certificados e títulos profissionais;
- Assinar acordos, convênios ou contratos, após aprovação pelo órgão competente e obediente à existência recursos orçamentários e inclusão no plano anual de atividades;
- Promover a elaboração do planejamento anual de atividades, a elaboração da proposta orçamentária e a sua execução;
- Indicar, à Entidade Mantenedora, a admissão do pessoal docente e técnico-administrativo, após o cumprimento dos requisitos, estabelecidos neste Estatuto, no Regimento Geral, na CLT e demais normas aplicáveis;
- Encaminhar, ao CONSU, a prestação de contas e o relatório das atividades do ano findo;
- Tomar decisões, quando necessárias, *ad referendum* dos respectivos Conselhos;
- Propor, ao CONSU, a concessão de títulos honoríficos, bem como de prêmios;
- Autorizar qualquer pronunciamento público que envolva, sob qualquer forma, o Centro Universitário;
- Constituir comissões, auditorias ou assessorias para resolver matérias de interesse do Centro Universitário;
- Designar os representantes que integram os colegiados;
- Exercer o poder disciplinar, de acordo com as normas vigentes;

- Exercer quaisquer outras atribuições previstas em Lei, no Estatuto e no Regimento Geral;
- Delegar competências.

Os órgãos básicos de Administração Acadêmica são compostos por:

Colegiado de Curso: deliberativo e normativo, que é integrado conforme a seguir:

- Coordenador, seu presidente;
- Cinco professores, escolhidos por seus pares;

O Curso é a unidade básica do Centro Universitário, para o desenvolvimento das funções de ensino, pesquisa e extensão e de apoio técnico-administrativo. Subordina-se diretamente à Reitoria e é integrado pelos professores e alunos das disciplinas que o constituem e pelo pessoal não-docente, nele lotado, sendo que cada curso de graduação constitui uma unidade acadêmico-administrativa.

Funcionamento dos órgãos colegiados acadêmicos e Núcleo Docente Estruturante na instituição

Aos colegiados aplicam-se as seguintes normas gerais:

- O colegiado funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide com maioria simples, salvo nos casos previstos no Estatuto e no Regimento Geral;
- O presidente do colegiado, em caso de empate, tem o voto de qualidade;
- As reuniões que não se realizem em datas pré-fixadas são convocadas com antecedência mínima de quarenta e oito horas, salvo em caráter de urgência, constando da convocação a pauta dos assuntos;
- As reuniões de caráter solene são públicas e funcionam com qualquer número;
- Das reuniões é lavrada ata, lida e assinada na mesma reunião ou na seguinte;
- É obrigatório e tem preferência sobre qualquer outra atividade universitária o comparecimento dos membros dos colegiados às reuniões plenárias.

São prescritas as seguintes normas nas votações:

- Nas decisões atinentes a pessoas, a votação é sempre secreta;
- Nos demais casos, a votação é simbólica, podendo, mediante requerimento aprovado por maioria simples, ser normal ou secreta;
- Não é admitido o voto por procuração;
- Os membros dos colegiados que acumulem cargos ou funções têm direito apenas a um voto.

As decisões dos colegiados podem, conforme a natureza, assumir a forma de resoluções, portarias ou instruções normativas, a serem baixadas pelo presidente do respectivo colegiado.

O Núcleo Docente Estruturante - NDE no âmbito dos cursos de graduação do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matéria de natureza acadêmica. O NDE integra a estrutura de gestão acadêmica em cada curso de graduação, sendo corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Política institucional para a coordenação acadêmica de cursos superiores da instituição e critérios de escolha do coordenador

A instituição tem como política escolher para coordenar os cursos, docentes titulados, de preferência Doutores, em regime de tempo integral e que atendam as solicitações dos respectivos padrões de qualidade, e demais exigências legais dos cursos a que se destinam. Valoriza, ainda, sua experiência profissional acadêmica, não acadêmica e administrativa pregressa e seu potencial interdisciplinar.

A Coordenação de Curso é exercida por professor, designado pelo Reitor, com mandato de dois anos, podendo ser reconduzido, com as seguintes atribuições:

- Exercer o gerenciamento e a supervisão de todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão pertencentes ao curso sob sua responsabilidade, aplicando seus conhecimentos, habilidades e aptidões na obtenção de pleno êxito na execução de suas funções políticas, administrativas, acadêmicas e institucionais;
- Manter seus conhecimentos sobre a área em que atua devidamente atualizados e direcionados para a constante avaliação do curso e o aprimoramento permanente do seu processo de ensino-aprendizagem, incorporando novos conteúdos, metodologias educacionais e tecnologias, ao projeto pedagógico do curso que gerencia, respeitadas as normas regimentais;
- Exercer poder de liderança sobre sua comunidade acadêmica, conduzindo-a, estimulando-a e motivando-a a elaborar, desenvolver e participar de todas as atividades curriculares, programadas, de iniciação científica e outras extracurriculares, devidamente previstas e aprovadas na forma regimental, através de atitudes pró-ativas, congregativas, participativas, articuladoras e de manutenção e respeito pleno aos princípios éticos, morais e a legislação educacional e regimental;
- Representar seu curso em todas as esferas e órgãos da estrutura organizacional, visando defender os interesses do curso e da equipe sob sua coordenação, promovendo o seu constante desenvolvimento e crescimento, bem como participando da integração deste em todas as atividades institucionais e em parceria com os demais cursos seqüenciais, de graduação e de pós-graduação e outros ministrados por este Centro Universitário;
- Representar seu curso e fazê-lo visível a todos os segmentos da sociedade a que serve, promovendo-o e destacando os seus diferenciais de padrão de qualidade, respeitadas as normas regimentais;
- Supervisionar todos os processos de funcionamento do curso, envolvendo sua infra-estrutura, laboratórios, oficinas, salas de aulas, salas e ambientes especiais, biblioteca e as suas relações com o projeto pedagógico do curso, com as deliberações, diretrizes e políticas dos órgãos superiores, com os demais setores e segmentos acadêmicos e administrativos e com a legislação aplicável vigente, fazendo com que estes processos e tudo que os envolve estejam sempre adequados

aos padrões de qualidade estabelecidos pelos órgãos superiores e as normas legais, bem como propondo constantemente o seu aperfeiçoamento e melhorias;

- Supervisionar todas as atividades do seu corpo docente e discente, fazendo-os conhecer e cumprir todas as normas regimentais, diretrizes e políticas emanadas dos órgãos superiores, normas complementares, o projeto pedagógico e suas atividades e outras decorrentes da legislação educacional e comum inerentes às atividades dos mesmos;
- Promover, obedecidas às normas regimentais, programas de avaliação do curso, de capacitação de seu pessoal docente, de iniciação científica, atendimento à comunidade em geral e a implantação de atividades extracurriculares, que venham enriquecer o processo pedagógico do curso;
- Participar da elaboração do calendário escolar e os horários de aula de conformidade com as normas regimentais, bem como supervisionar o seu cumprimento integral;
- Cumprir e fazer cumprir as decisões, as resoluções e demais normas emanadas do Colegiado de Curso e do Conselho Universitário;
- Integrar, convocar e presidir o Colegiado de Curso;
- Supervisionar o cumprimento da integralização curricular e a execução dos conteúdos programáticos e da carga horária de todas as disciplinas e atividades programadas, curriculares e extracurriculares, do curso sob sua coordenação, inclusive as de iniciação científica e extensão;
- Participar das decisões e providências, no âmbito de suas atribuições, sobre trancamentos de matrículas, transferências, aproveitamento de estudos, adaptações e disciplinas a serem cursadas em forma de dependência, atuando, também, como autoridade articuladora de todos os setores e órgãos envolvidos, objetivando o bom andamento destes processos acadêmicos;
- Exercer o poder disciplinar no âmbito do curso;
- Tomar decisões *ad referendum* do Colegiado de Curso, em casos de urgência ou emergência devidamente comprovados, as quais deverão ser, tempestivamente, comunicadas à Reitoria;

- Designar secretário para reuniões, bem como manter a ordem no desenvolvimento dos trabalhos e a regularidade de seus registros;
- Supervisionar a frequência e a produtividade dos docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo;
- Promover a integração do seu quadro docente e de todas as atividades do curso e da instituição, através de reuniões periódicas;
- Emitir parecer nos processos que lhe forem submetidos pela Reitoria;
- Cumprir e fazer cumprir as normas constantes do regimento, assim como da Legislação Educacional Brasileira.

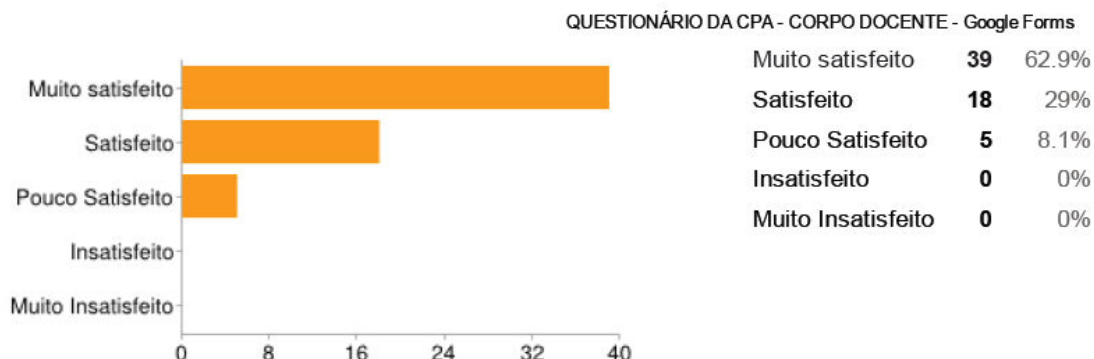
O gráfico a seguir demonstra que o corpo docente, do universo pesquisado, está satisfeito com o desempenho das coordenações, contemplando **95%** de professores “muito satisfeitos” e “satisfeitos”.

Corpo docente (questionários/professores respondentes por curso):

Arquitetura e Urbanismo	15	17%
Bacharelado em Artes Visuais	5	6%
Desenho de Animação	1	1%
Design de Interiores	3	3%
Design de Moda	8	9%
Design de Produto	7	8%
Design de Gráfico	5	6%
Fotografia	3	3%
Jornalismo	4	5%
Publicidade e Propaganda	13	15%
Rádio e TV	6	7%
Relações Públicas	8	9%
Relações Internacionais	4	5%
Pós-Graduação	4	5%
Total	86	100%

Satisfações com relação ao coordenador do curso

Indique o seu índice de satisfação com relação ao coordenador do curso



No indicador avaliado, percebe-se total satisfação do corpo docente em relação ao coordenador de curso. O número expressivo de **90%** do corpo docente considera as atividades e o exercício dos coordenadores adequados às demandas, principalmente no que tange ao atendimento da coordenação frente aos públicos: **corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo.**

O apoio da coordenação de curso é de fundamental importância para administração estratégica dos cursos de graduação, pesquisa e extensão.

Portanto, a CPA propõe maior integração dos pró-reitores com a coordenação de cursos, com a intenção de averiguar constantemente os fluxos dos processos em busca de melhorias contínuas.

Integração entre gestão administrativa, órgãos colegiados e cursos

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo assegura, como forma de aplicação do princípio de gestão democrática, a integração entre a gestão administrativa, os seus órgãos colegiados e os cursos em suas diversas modalidades.

Para tanto foram instituídos órgãos colegiados deliberativos superiores com a participação de membros de sua comunidade, da comunidade local e da representatividade legal do corpo docente, discente e administrativo.

Neste sentido estabelece, ainda, as responsabilidades e áreas de competência da mantenedora e da mantida, o que permite e promove, conseqüentemente, a democratização do conhecimento, mediante a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.

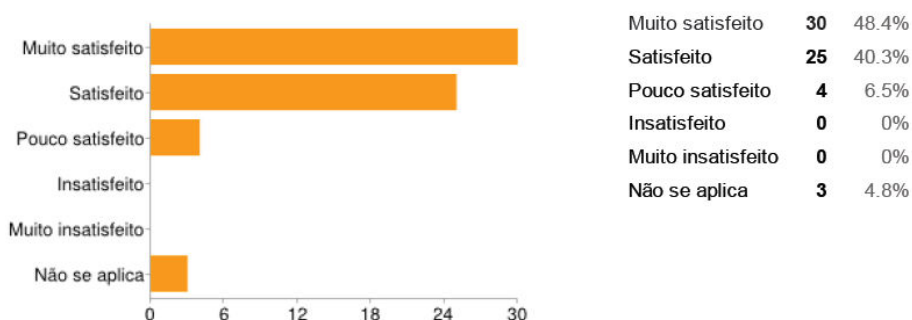
Na avaliação do período de 2015, referente à Pró-reitoria acadêmica, o departamento obteve **40%** de satisfação e **48%** de muito satisfeito do corpo docente. Já em relação ao corpo discente **5%** do respondendo afirmaram estar satisfeito e outros **3%** muito satisfeito.

Os gráficos a seguir, facilitam o melhor entendimento desse cenário qualitativo:

Corpo Docente

Satisfações com Pró-reitoria acadêmica:

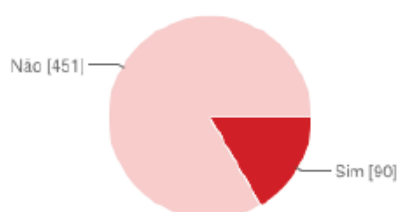
Indique o seu índice de satisfação com relação à Pró-reitoria acadêmica



Corpo Discente

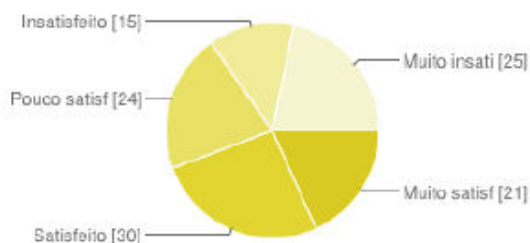
Indique o seu índice de satisfação com relação à Pró-reitoria acadêmica

7- Você já foi atendido pela Pró-reitoria acadêmica?



Sim	90	16.6%
Não	451	83.4%

Se sim, qual é o seu grau de satisfação frente ao atendimento prestado?



Muito satisfeito	21	3.9%
Satisfeito	30	5.5%
Pouco satisfeito	24	4.4%
Insatisfeito	15	2.8%
Muito insatisfeito	25	4.6%

Cabe informar, que tal área [pró-reitoria acadêmica] a partir de 2016 continuará promovendo junto à CPA projetos específicos com os seus públicos: **corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo**, a fim de aperfeiçoar os diversos canais de comunicação com precisão, bem como, estreitar o relacionamento com a intenção de reestruturar os fluxos dos processos até então adotados na IES. Essa reestruturação tem como principal objetivo agilizar os processos para gerar competitividade na tomada de decisões, bem como elevar o nível de qualidade dos serviços ofertados pela IES aos públicos aqui citados.

Participação da comunidade universitária nos órgãos superiores administrativos e acadêmicos

A participação do corpo docente, corpo discente e corpo administrativo está estabelecida no Estatuto, Regimento Geral do Centro Universitário e no Regulamento dos Organismos de Representação Estudantil. Os representantes terão direito a voz e voto nos órgãos colegiados, como segue:

- No Conselho Universitário: quatro Coordenadores de cursos de graduação, três representantes do corpo docente, um representante do pessoal não-docente, um representante do corpo discente;
- No Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: três Coordenadores de Curso, cinco professores e um representante do corpo discente;
- No Colegiado de Curso: Coordenador de Curso, cinco representantes do corpo docente, e um representante do corpo discente;

O corpo discente tem como órgão de representação o Diretório Acadêmico regido por estatuto próprio, elaborado e aprovado nos termos da legislação vigente.

A representação tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica, vedadas atividades de natureza político-partidária.

A Diretoria do órgão de representação discente é eleita nos termos de seus ordenamentos. Compete ao órgão de representação discente, nos termos do Estatuto, indicar os seus representantes, com direito à voz e voto, nos órgãos colegiados do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo vedado à acumulação.

Mecanismos de acompanhamento sistemático dos objetivos

O acompanhamento e a avaliação dos objetivos da Instituição serão realizados a partir de um conjunto de indicadores conduzidos nos diversos níveis do Centro Universitário para determinar os resultados efetivamente atingidos e analisá-los quanto aos impactos gerados.

Tais atividades têm caráter permanente sendo planejadas de forma que:

- ▶ Possam ser realizadas com periodicidade programada ou a qualquer momento em que se fizerem necessárias;
- ▶ Na própria programação estejam previstas as ocasiões e maneiras de se introduzir as correções, caso sejam constatados desvios durante a execução.

Para o acompanhamento e avaliação dos objetivos são utilizados os seguintes indicadores:

- ▶ Nível de cumprimento das metas definidas no próprio projeto: acompanhar a aplicação dos recursos (físico-financeiros e acadêmicos) e verificar o cumprimento das metas e objetivos propostos, bem como o cronograma do plano;
- ▶ Cronograma de trabalho, para projetos de mais curta duração: permitir eventuais correções na execução do projeto, em qualquer dos níveis analisados;
- ▶ Definir variáveis para o acompanhamento e avaliação do nível de desenvolvimento dos objetivos;
- ▶ Motivação e mobilização das pessoas em torno dos objetivos;
- ▶ Acompanhamento da execução dos objetivos nos seus aspectos internos: financeiros, administrativo e institucional;
- ▶ Avaliação dos impactos dos objetivos, principalmente, frente à produção científica institucional;
- ▶ Avaliação da consistência entre as atividades realizadas e os objetivos propostos.

Estrutura e fluxo do controle acadêmico do Centro Universitário

A Secretaria Geral é o órgão de assessoria técnica à Reitoria, responsável pela organização, coordenação, supervisão e execução de todo o processo de regulamentação, controle e guarda dos processos pertinentes a vida acadêmica dos alunos dos cursos superiores do Centro Universitário. É responsável, ainda, pelo processo de ingresso e matrícula de alunos e pela execução dos atos formais de colação de grau.

O comando da Secretaria Geral será exercido por um Secretário Geral, indicado pelo Reitor e aprovado pela Entidade Mantenedora, ouvidos os Órgãos Colegiados, na forma regimental. Em suas faltas e/ou impedimentos, o Reitor poderá substituí-lo temporariamente por um funcionário devidamente qualificado e nomeado formalmente.

A Secretaria Geral será constituída por 4 (quatro) setores: Controle Acadêmico, Expedição de Diplomas; Apoio ao Corpo Docente e Expedição de Documentação e Protocolos.

Estes setores atuarão de forma harmônica e integrada, sob a orientação e supervisão de um Chefe de Secretaria e dois Sub-Chefes, que atendam a todos os períodos de funcionamento dos cursos ministrados e cuja incumbência será zelar e fazer realizar todas as suas rotinas de trabalho, estabelecidas nas competências determinadas pelas normas regimentais do Centro Universitário.

A Secretaria Geral disponibilizará também a todos os interessados o Catálogo Institucional vinculado aos Processos Seletivos e o Regimento do Centro Universitário;

- ▶ Controlar, registrar e assessorar os Coordenadores e Colegiados de Curso nos processos de aproveitamento de estudos, de ingresso via transferências e de alunos em tratamento excepcional domiciliar, bem como do controle dos alunos, que se encontram em regime de dependência.

- Receber e encaminhar aos Coordenadores, Colegiados de Curso e Órgãos Colegiados e Administrativos superiores os documentos de solicitação de revisão de notas e faltas, bem como outros recursos administrativo-acadêmicos devidamente informados e acompanhados dos documentos pertinentes, na forma legal e regimental;
- Proceder, controlar, supervisionar, registrar e emitir documentos sobre todos os procedimentos de avaliação e de controle de frequência do corpo discente;
- Criar registros acadêmicos e providenciar o cadastramento dos alunos regularmente matriculados;
- Divulgar todas comunicações referentes a normas regimentais e legais em forma do manual do aluno, circulares e comunicados gerais, que tratem de assuntos de sua alçada;
- Anotar, conforme tecnologia vigente, os registros dos diários de classe;
- Divulgar adequadamente os controles acadêmicos;
- Manter atualizados todos os mapas estatísticos de aproveitamento e frequência de todas as turmas dos cursos e de seus alunos, individualmente;
- Elaborar o processo de registro de diplomas e todas os seus procedimentos correlacionados, bem como orientar os alunos formados na realização de seus registros profissionais;

Em síntese, através de sua departamentalização, a Secretaria Geral tem por responsabilidade cuidar de todos os apontamentos relativos à vida acadêmica dos alunos, principalmente no que se refere à matrícula, frequência às atividades, notas, documentos respectivos, trâmite dos processos de transferências, trancamento e cancelamento de matrículas, avaliação das justificativas das ausências - observadas as normas regimentais - e pelo fornecimento das informações necessárias aos despachos dos requerimentos apresentados pelos alunos.

A comunidade acadêmica febasiana está satisfeita com a Instituição conforme demonstram os gráficos a seguir.

Corpo Docente

Satisfações gerais sobre a instituição

Sua satisfação geral com a instituição é:

11- Indique o seu grau de satisfação geral com a Belas Artes

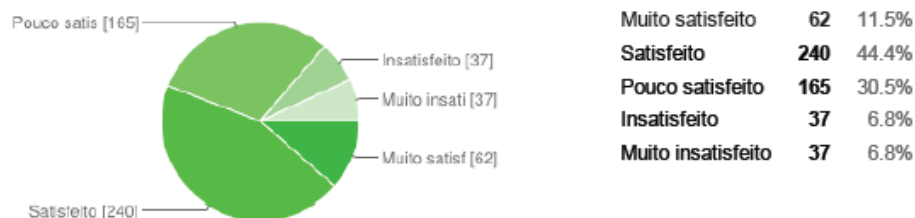


Corpo Discente

Satisfações gerais sobre a instituição Belas Artes

Indique o seu índice de satisfação sobre a Instituição Belas Artes

9- Indique o seu índice de satisfação sobre a Belas Artes



Corpo Técnico-administrativo

Satisfações gerais com a instituição Belas Artes

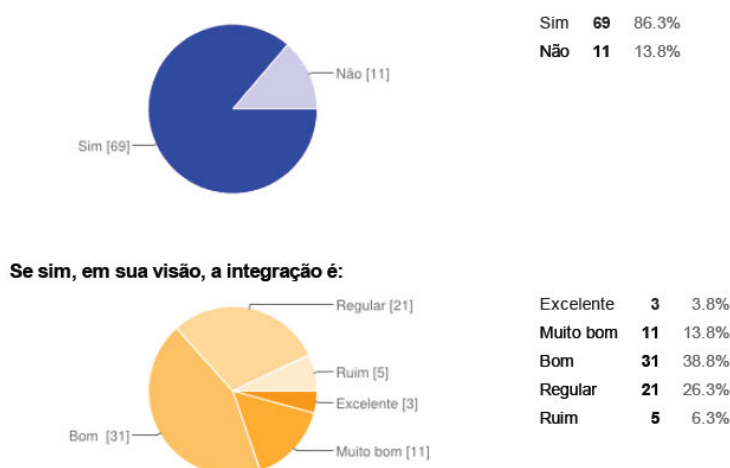
Qual o grau de satisfação geral com a instituição?

11- Indique o seu grau de satisfação geral com a Belas Artes



No segundo semestre de 2015 foi pesquisado sobre a integração do corpo técnico-administrativo, o que apresenta índices satisfatórios destacados:

Existe integração entre os membros da instituição e um clima institucional de respeito?



É observado junto aos públicos pesquisados o grau de satisfação com o clima organizacional, bem como a integração realizada, que serve aqui, de estímulo a toda à comunidade. Este indicador é um elemento estratégico que norteia a IES na execução de suas atividades, buscando aprimorar as competências e habilidades do capital humano, atendendo assim, suas necessidades e expectativas.

Este será um elemento a ser apresentado ao departamento de Recursos Humanos da IES, para que seja potencializadas ações que possam integrar os colaboradores de todas as áreas. Com tal ação realizada, acredita-se que aumentará o grau de comprometimento, de realização profissional e pessoal, e consequentemente, os resultados do capital humano e da instituição estarão ainda mais latentes nesse indicador.

EIXO 5: Infraestrutura física

A. Instrumentos de avaliação

- ✓ Questionários respondidos nos itens sobre infraestrutura da instituição: salas de aula (práticas, teóricas, ateliers), biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Visitas técnicas da CPA para verificação *in loco* de especificidades.

B. Aspectos avaliados

- ✓ Grau de satisfação do corpo docente, discente e pessoal administrativo;
- ✓ Planos de acessibilidade.

C. Análise dos resultados

Na realização da sondagem censitária dos segmentos, a Comissão priorizou a avaliação coletiva, ou seja, não há segmentação por graduação: a todos os atores institucionais foi dada a oportunidade de manifestarem-se quanto aos diversos ambientes e suas condições; muito embora, em alguns casos, não lhes fosse pertinente responder por desconhecimento de determinadas instalações e suas particularidades.

A Comissão Própria de Avaliação implantou no ano de 2012 os diagnósticos *in loco*, o que permite analisar toda a infraestrutura concedida aos cursos de graduação. No ano mencionado, a CPA visitou diversos laboratórios institucionais e específicos do curso, salas de aula e bibliotecas.

Seguem alguns dados tabulados por segmento que evidenciam a avaliação da comunidade acadêmica sobre as instalações.

SALAS DE AULA

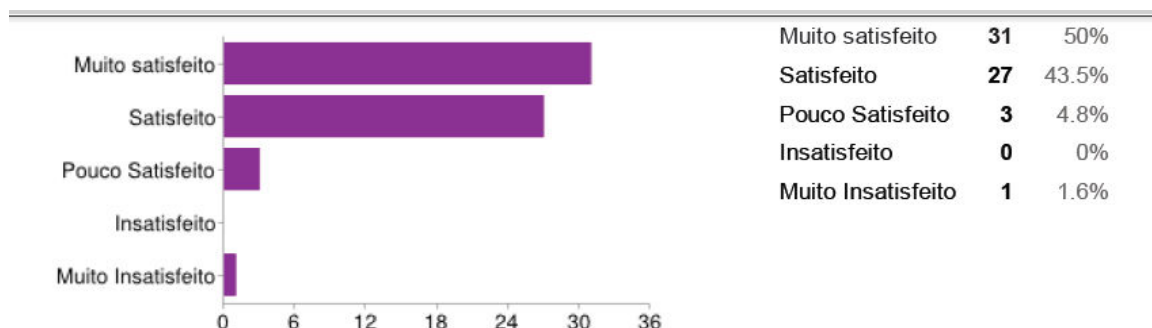
Os grupos foram solicitados a avaliar não somente por tipologia de ambientes; destaca-se a avaliação das instalações de forma geral onde estão centradas as atividades letivas. Como já dito, caberá uma sondagem por graduação quanto às Oficinas, Laboratórios e Centro Gráfico (impressões e plotagens). Pode-se aferir que docentes apresentam-se satisfeitos com as instalações para o trabalho pedagógico, como demonstram os próximos dados:

Corpo Docente

Satisfações com a infraestrutura - salas e ambientes

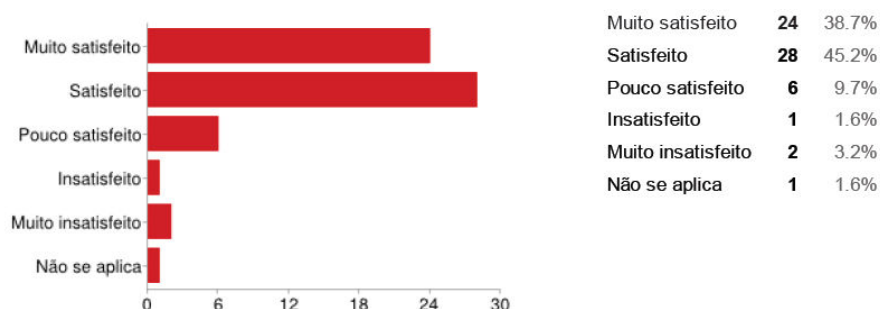
Indique o seu índice de satisfação com relação á infraestrutura pedagógica: -

Salas e Ambientes



Satisfações com a infraestrutura - laboratórios

Indique o seu índice de satisfação com relação á infraestrutura pedagógica:

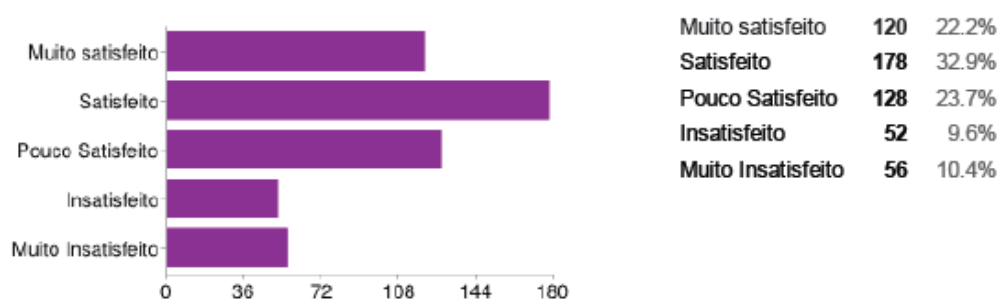


Pode-se afirmar que os discentes também apresentam índices de satisfação quanto às instalações. Outro dado relevante é quanto ao índice de satisfação quanto à higiene das referidas instalações.

Corpo Discente

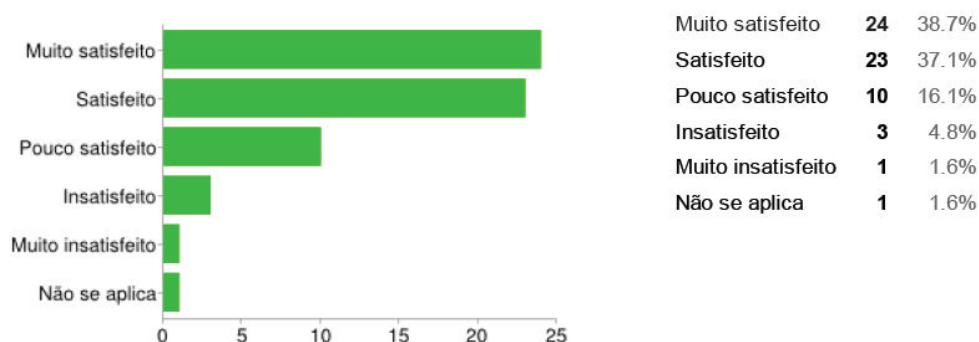
Satisfações com os recursos de laboratórios e oficinas específicas do seu curso

Indique o seu índice de satisfação com relação aos recursos de laboratórios e oficinas específicas de seu curso:



Satisfações com os serviços de limpeza das áreas comuns

Indique o seu índice de satisfação com relação aos (recursos) serviços de limpeza das áreas comuns



BIBLIOTECAS

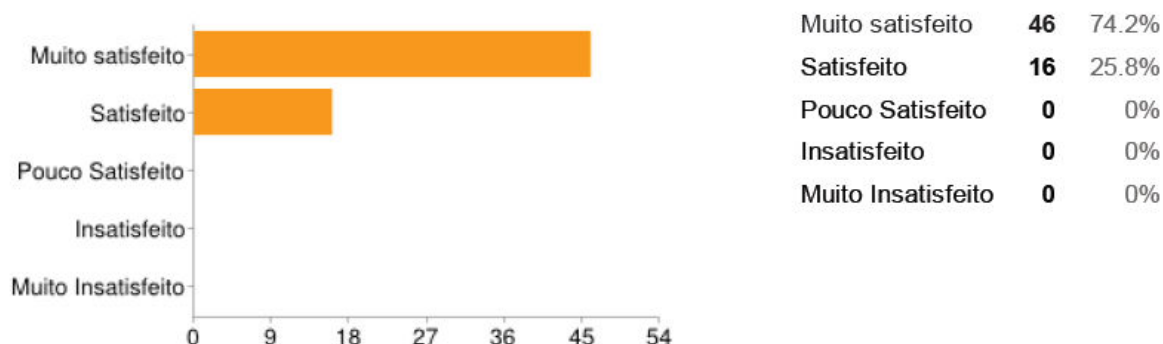
A estrutura e conservação das Bibliotecas atendem as normas do ISO 9001, comportando confortavelmente os alunos e usuários quando em suas pesquisas e leituras.

Sendo assim, após pesquisas realizadas com a comunidade febasiana referente ao espaço físico e acervo das Bibliotecas Instituição, pode se considerar muito satisfatório este quesito. Frente à pesquisa consideram-se “muitos satisfeitos” ou “satisfeitos”; entre os alunos estes índices chegam a aproximadamente **85%**.

Corpo Docente

Satisfações com a infraestrutura - biblioteca

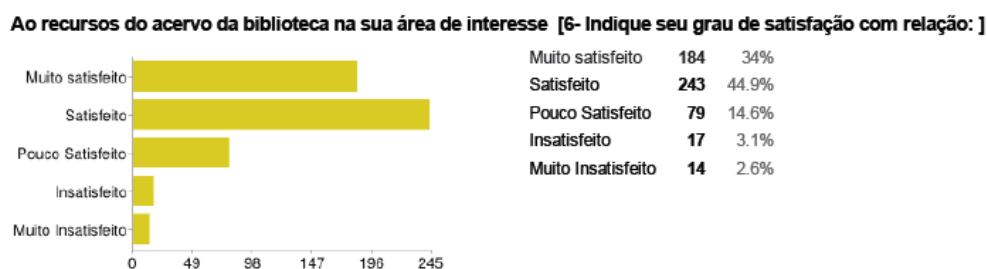
Indique o seu índice de satisfação com relação à infraestrutura pedagógica: -
Biblioteca



Corpo Discente

Satisfações com os recursos do acervo da biblioteca na sua área de interesse

Indique o seu índice de satisfação com relação aos recursos do acervo da biblioteca na sua área de interesse



Os dados acima evidenciados apresentam um ponto extremamente positivo da Avaliação Institucional que deverá ser ainda mais aprimorado, mantendo a excelência nos serviços prestados à comunidade febasiana.

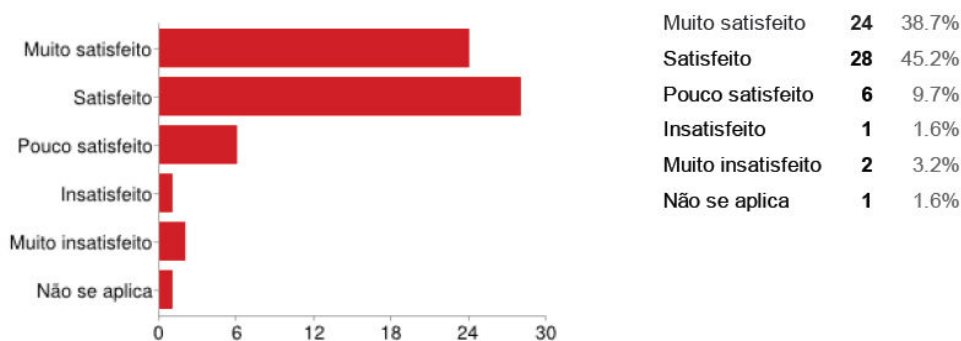
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Os laboratórios de informática do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo foram avaliados pelo corpo docente e corpo discente: em ambos os grupos a somatória dos números que expressam satisfação atingem os **65%**, aproximadamente:

Corpo Docente

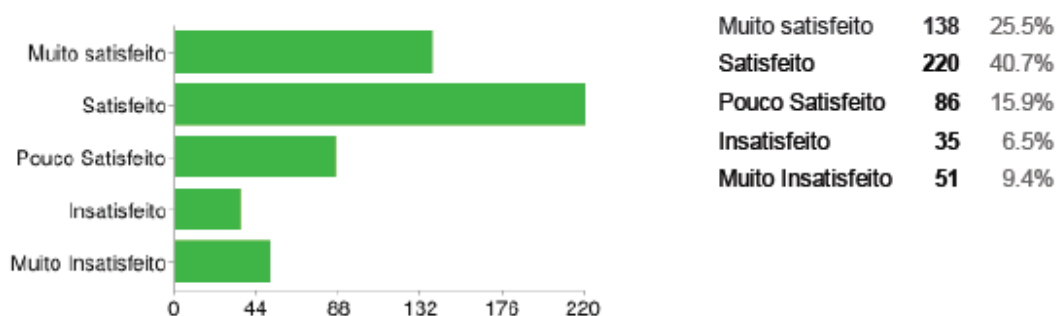
Satisfações com recursos de laboratórios de informática - número de equipamentos e utilitários

Indique o seu índice de satisfação com relação aos recursos de laboratório de informática (número de equipamentos e utilitários)



Corpo Discente

Indique o seu índice de satisfação com relação aos recursos de laboratório de informática (número de equipamentos e utilitários)



Cabe destaque aos laboratórios de informática que estão sendo constantemente atualizados e migrados para plataformas que atendam às necessidades dos cursos ministrados pelas IES.

A CPA juntamente com a reitoria do Centro Universitário continuará solicitando às áreas envolvidas neste indicador, um constante aprimoramento das tecnologias de informação, a fim de manter os serviços prestados, visando à satisfação dos públicos envolvidos.

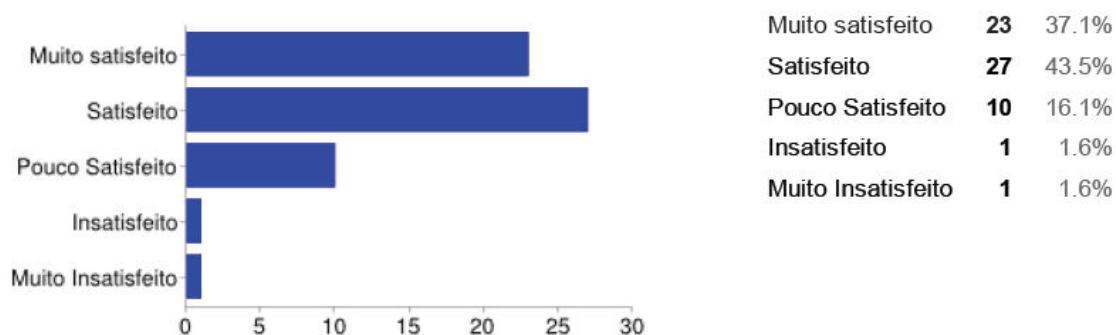
AÚDIO-VISUAL

Os equipamentos de projeção (LCDs, retroprojetores, outros) e demais acessórios de apoio didático “móvel” à comunidade docente e discente estão sob responsabilidade do departamento de Audiovisual. Seguem abaixo os resultados da pesquisa.

Corpo Docente

Satisfações com os recursos áudios-visuais (aparelhos e instalações)

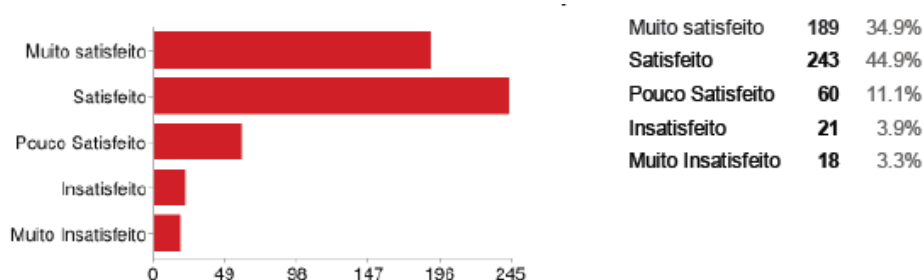
Indique o seu índice de satisfação com relação aos recursos audiovisuais (aparelhos e instalação)



Corpo Discente

Satisfações com os recursos audiovisuais (aparelhos e instalação)

Indique o seu índice de satisfação com relação aos recursos de acesso a Intranet e base de dados



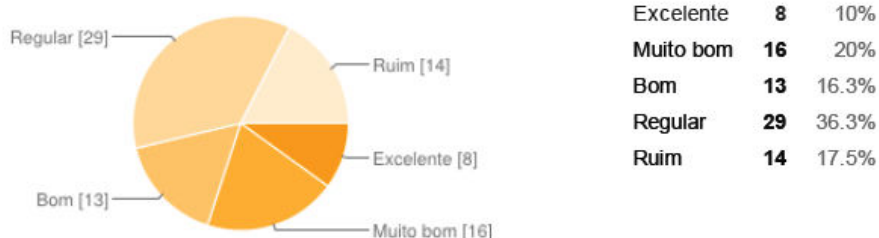
Corpo técnico-administrativo

Quanto ao segmento administrativo, a avaliação restringiu-se à manutenção e conforto dos ambientes.

Avaliações sobre o ambiente do trabalho: limpeza, higiene e organização.

Seu ambiente de trabalho quanto à limpeza, higiene e organização é:

10- Seu ambiente de trabalho quanto à limpeza, higiene e organização é:



A CPA por meio dos dados estatísticos notificará a gestão para que o indicador - limpeza, higiene e organização possa ser analisado em detalhes, para que possíveis problemas sejam sanados e o indicador tenha a partir de 2015 resultados positivos junto à comunidade.

ACESSIBILIDADE

Em continuidade ao exposto no indicador, que tratou das condições das instalações acadêmicas, não deixou a instituição de se preocupar em assegurar plenamente as condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações em seu campus, conforme estabelece a Portaria n.º 3.284, de 7 de novembro de 2003, que se refere à adequação de sua infraestrutura para os portadores de necessidades especiais, deficiências auditivas e deficiências visuais.

Adotou-se como referência a Norma Brasil 9050 (NBR 9050), da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiência e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos. Desta forma, a instituição assegura:

Aos alunos com deficiência física:

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;
- Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
- Construção de rampas com corrimãos ou colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- Instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Aos alunos com deficiência visual:

Compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:

- Máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz;
- Gravador e fotocopadora que amplie textos;
- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas de áudio; software de ampliação de tela;
- Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
- Lupas, réguas de leitura;
- Scanner acoplado a um computador;
- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

Aos alunos com deficiência auditiva:

Compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- quando necessário intérprete de LIBRAS (língua brasileira de sinais), especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno. Atualmente, conta-se com a presença de um intérprete por período letivo em cada Unidade da Instituição.

- flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;

- aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado);

- materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos deficientes auditivos.

Existem áreas de convivência para os discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos, onde é possível o uso para descanso, interação, e até mesmo para a realização de tarefas, como é o caso dos Ateliers Livres das Unidades I, II e III.

Infraestrutura física Período 2015				
Ações programadas	Ações a serem realizadas	Resultados alcançados		
		Fragilidades	Potencialidades	Observações
Reestruturação dos laboratórios nos quesitos equipamentos e softwares	Aquisições		Designação de espaço para pesquisa e permanência dos alunos nos Lab. de Informática	Devem ser aprimorados os serviços, mantendo a excelência no atendimento à comunidade febasiana.
Expansão do acervo da Biblioteca	Aquisições		Fortalecimento da imagem institucional intra- e extramuros	
Expansão da base física	Consolidação do Núcleo de Design		Fortalecimento da marca Belas Artes	

Planejamento e avaliação

A. Instrumentos de avaliação

- ✓ Reitoria, Pró-reitoria Acadêmica e Coordenação de Cursos.
- ✓ Coordenação dos cursos.

B. Aspectos de avaliação

- ✓ Adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com ao Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação;
- ✓ Gestão da Coordenação de Cursos, preparação para participação Institucional no **ENADE** e análise dos resultados da avaliação específica.

C. Análise dos resultados

- ✓ Relatório de Atividades / Plano de Ação Técnico-Pedagógica elaborado pela Coordenação de Curso e Colegiado (conforme anexo)
- ✓ Gestão dos Cursos de graduação e ações proativas dos Coordenadores participantes do ENADE.

Período 2015				
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		
		Fragilidades	Potencialidades	Observações
Cultura de avaliação de forma permanente	Avaliação periódica das graduações como encargo das coordenações de curso em revisão dos projetos pedagógicos dos mesmos	Visão centralizadora	Capacitação das coordenações	
Avaliação do resultado do ENADE - Projeto ENADE a ser acompanhado junto às Pró-reitorias acadêmicas, administrativa e institucional e CPA.	Plano de Ação elaborado por Colegiado e Coordenação	Desinteresse e falta de motivação no engajamento das tarefas pertinentes.	Melhoria na oferta do conteúdo dimensionado pelo ENADE - Motivação do corpo discente	Compartilhamento das informações e sensibilização institucional sobre a importância do ENADE.
Avaliação in loco realizada pela CPA envolvendo três dimensões: 1. Organização didático-pedagógica; 2. Corpo docente e 3. Instalações.	Avaliação periódica na sede da IES; reuniões programadas com os coordenadores de curso e avaliação da infraestrutura dos cursos oferecidos pela IES.			

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde a sua constituição, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo obteve apoio de toda a comunidade febasiana, e tal comunidade tem participado com valiosas contribuições.

Os primeiros questionários ainda na forma impressa permitiram delinear um plano de ação que acabou produzindo incontáveis ajustes nos procedimentos de pesquisa e avaliação. Cabe destacar que na gestão 2015 todos os questionários aplicados junto ao público de interesse - **corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo** foram desenvolvidos no formato eletrônico, o que propiciou precisão e agilidade nas análises aqui explicitadas. A qualidade da avaliação está bem delineada conforme mostra o presente relatório.

O processo de avaliação foi de notório conhecimento dos públicos de interesses. Deste modo, ficou consolidado um novo programa de avaliação, que assegura a qualidade de análise das diversas dimensões determinadas pelo SINAES. É certo que há um grande trabalho para ser ainda desenvolvido e que assegure não somente a continuidade dos processos de avaliação, mas a constante melhoria na participação de toda a comunidade, bem como, na divulgação dos resultados.

Devido à implantação do novo instrumento de avaliação externa, publicado em janeiro de 2014, bem como a publicação das Notas Técnicas Nº 62 e 65 também publicadas em 2014, que tratam do relato institucional e do novo roteiro para a elaboração do relatório da CPA, este documento a partir de 2016 será adaptado em 5 (cinco) eixos como previsto em tal instrumento, o que facilitará o trabalho da CPA e posteriormente, a leitura deste relatório junto aos departamentos estratégicos e as comissões avaliadoras do Ministério da Educação.

Assim, as diferentes dimensões consideradas no instrumento de avaliação, atendem as exigências informativas e a padronização de indicadores considerados pelo MEC-Ministério da Educação.

Esse conjunto de informações quantitativas (pesquisa interna) e qualitativas (depoimentos) somados a análise das dimensões preconizadas pelo SINAES e traduzidas por meio das metas a serem atingidas durante a vigência do PDI 2012-2016, é o que necessitamos consolidar como conhecimento para os interessados imediatos, bem como toda a comunidade e sociedade civil, razão maior deste relatório. Os dados apresentados neste relatório são da gestão 2015.

A determinação do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo conjugada com os princípios norteadores da CPA, indicam a forte disposição da instituição em enfrentar as fragilidades e o investimento na expansão, que são as principais marcas percebidas nesse processo de avaliação.

A CPA desenvolveu um projeto de avaliação desde 2012 separado em duas etapas. A primeira foi a realização de diagnósticos baseados nas **10 (dez) dimensões do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**, visando à **avaliação institucional**, ou seja, a instituição como um todo; e a segunda, foram diagnósticos específicos frente aos cursos de graduação.

Esses diagnósticos foram desenvolvidos por meio de pesquisa de campo, sendo utilizados também outros instrumentos que por meio deles, dados precisos foram extraídos, gerando assim, as informações adequadas para a tomada de decisão junto à mantenedora, como explicitados nos cronogramas expostos neste relatório.

Acredita-se piamente que o processo de avaliação é ininterrupto e por tal motivo, cabe neste momento expressar por meio de pesquisas, que todos os indicadores de qualidade foram pensados e repensados pela comissão da CPA, que buscou nesta gestão, ainda mais sinergia com todas as áreas da instituição, a fim de compreender seus processos em prol a melhoria da qualidade nos serviços prestados à comunidade.

Acredita-se que a CPA cumpriu o seu papel dentro da gestão estratégica, analisando *in loco* todos os serviços prestados pela instituição, dialogando com os mantenedores e exercendo a sua missão institucional que é: sinalizar frente aos

indicadores adotados, os pontos fortes, as fragilidades, bem como as oportunidades e as melhorias contínuas frente aos públicos de interesse.

Este relatório se mostra didático, o que significa que desde a construção dos instrumentos até a concepção e consolidação da avaliação institucional, os membros que compõem esta comissão atuaram de forma pragmática em cima de dados concretos. Por esse motivo, todos os pontos aqui apresentados serão divulgados à mantenedora que irá “desenhar” ações junto às áreas estratégicas.

Por fim, a CPA é um agente de mudanças que atua na instituição com autonomia, e isto faz com que haja melhorias importantes nos serviços prestados aos públicos de interesse, fortalecendo a marca da instituição e o seu desempenho no mercado educacional.

Frente ao exposto, colocamo-nos sempre à disposição para quaisquer informações e esclarecimentos.

Cordialmente,

Prof. Me. Ricardo Basílio Gonçalves
 Prof. Me. Márcia Pinto da Silva
 Prof. Me. Valeska Fonseca Nakad
 Prof. Esp. Fernando Puccetti Laterza
 Srta. Fabiana Finelli Fabeni
 Sra. Andréia Telles Felix
 Prof. Dr. Francisco C.T.S.Rodrigues
 Sra. Patrícia Cardim Anastasi Martins
 Sra. Denise Bramucci de M. Delfim

Presidente
 Vice-presidente
 Representante da Coordenação de Cursos
 Representante do Corpo Docente
 Representante do Corpo Discente
 Representante do corpo técnico-administrativo
 Representante da Mantenedora
 Representante da Reitoria
 Representante da Comunidade